



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
Centro Educação Infantil do Riacho Fundo II



O ENCANTADO MUNDO DO CEI: Um Ambiente de Alegria, Diversidade e Inclusão!

O ENCANTADO MUNDO DO CEI: UM AMBIENTE DE ALEGRIA, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A INCLUSÃO ACONTECE QUANDO...



SE APRENDE COM AS DIFERENÇAS.

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. APRESENTAÇÃO.....	4
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	5
• EQUIPE GESTORA 2024:.....	7
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	8
5. FUNÇÃO SOCIAL.....	15
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	15
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	15
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	17
9. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	17
10. FUNDAMENTOS TEÓRICO- METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	18
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	19
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	20
13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	24
14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	25
15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA UNIDADE ESCOLAR	25
• AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	26
• AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	28
• CONSELHO DE CLASSE	28
16. PAPEIS E ATUAÇÃO.....	28
• EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM (EEAA).....	28
• ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE).....	29
• AEE- ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS.....	29
• PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO.....	30
• CONSELHO ESCOLAR.....	30
• COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	31
17. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO e AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	32
18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	34
19. APÊNDICES.....	35
• PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	36
• PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	52
• PLANO DE AÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP)COORDENAÇÃO EDAGÓGICA.....	64
• PLANO DE ATUAÇÃO DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM.....	68
• PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	72
• PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR.....	75
• PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO EDUCAÇÃO PRECOCE.....	78

1. IDENTIFICAÇÃO

<i>NOME DA UNIDADE ESCOLAR:</i>	<i>CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO RIACHO FUNDO II</i>
<i>COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO:</i>	<i>NÚCLEO BANDEIRANTE</i>
<i>ENDEREÇO:</i>	<i>QN 14 A- ÁREA ESPECIAL 1/2</i>
<i>TELEFONE:</i>	<i>3318-2387 /3426-6746</i>
<i>E-MAIL:</i>	<i>Ceirf2@gmail.com</i>
<i>DATA DA FUNDAÇÃO:</i>	<i>31/ 03/2002</i>
<i>CÓDIGO INEP:</i>	<i>53013549</i>
<i>ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO OFERTADA:</i>	<i>EDUCAÇÃO INFANTIL/ ENSINO ESPECIAL/ EDUCAÇÃO PRECOCE</i>

2. APRESENTAÇÃO

As crianças não se desenvolvem de forma linear, pois durante seu crescimento, elas experimentam avanços gradativos, vivenciando de forma singular todas as fases desse processo. Numa diversidade de ritmos, possui uma natureza única que as caracteriza como um ser que sente e pensa o mundo de um jeito muito próprio. Assim, é possível perceber que o desenvolvimento infantil ocorre por meio de situações de interação, nas quais conflitos e negociações de sentimentos, ideias e soluções são elementos indispensáveis. A relação com os adultos, com seus pares e com o meio em geral é importante para que ela possa construir pouco a pouco sua identidade.

Nesse contexto, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil-DCNEI (BRASIL, 2009), em seu Art.9 afirmam que “As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira”, experiências nas quais as crianças aprendem, se socializam e se desenvolvem.

Em conformidade com esta afirmativa, a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017), mais recentemente, também, fundamentada nas DCNEI, tornou consolidado o brincar como um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Portanto, tem se percebido muitos avanços no âmbito da educação infantil, e o Currículo em Movimento do Distrito Federal, tem favorecido estes avanços, bem como, proporcionado, um novo olhar sobre a criança e suas formas de aprendizagens.

Este Projeto Político Pedagógico, vai além de um mero agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas, não se trata de algo que é elaborado em seguida arquivado, ele é construído e vivenciado em todos os momentos do ano em curso, por todos os envolvidos com a proposta educativa da escola.

É sobre tudo, uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso sóciopolítico definido coletivamente. Assim, é político por estar intimamente articulado com os interesses reais da comunidade escolar do Riacho Fundo II, e pedagógico, diante do compromisso da escola com a formação inicial das nossas crianças, ao definir as ações educativas necessárias para cumprir seus propósitos e sua intencionalidade.

Assim sendo, entendemos que o respeito mútuo ao ser infantil, precisa ser vivenciado de fato com magnitude no cotidiano da Educação Infantil, portanto, a abordagem pedagógica precisa se constituir do conhecimento de si e do outro ao considerar as semelhanças e diferenças que caracterizam cada sujeito, bem como a sua formação para a vida em sociedade, abordando aspectos humanos que envolvam convivência, responsabilidade, autoestima, solidariedade, colaboração, entre outros.

Este documento está em constante reelaboração e visa sobretudo, valorizar a comunidade na qual estamos inseridos. O título do nosso Projeto Político Pedagógico “ O FANTÁSTICO MUNDO DO CEI: Um Ambiente de Alegria, diversidade e Inclusão”, foi assim, denominado, considerando a diversidade para além da cultural, de possibilidades das crianças no que toca aos aspectos físicos, sensoriais, intelectuais, de comunicação e interação.

Atualmente encontram-se matriculados na nossa Unidade escolar uma média de 37 crianças com diagnóstico do Transtorno do espectro Autista(TEA), seguido de crianças com Síndrome de Down, Baixa visão (BV), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDH), Deficiência Intelectual (DI), Deficiência múltipla(DMU) e hipóteses de Transtorno Desafiador Opositor (TOD).

Assim, faz-se necessário pensarmos nas necessidades de organizarmos o nosso trabalho pedagógico de maneira acessível e inclusivo considerando as especificidades, necessidades e possibilidades de todas as crianças, de modo que aprendam e se desenvolvam coletivamente construindo assim, suas identidades pessoais e sociais.

Nessa vertente, vivenciamos na nossa Unidade Escolar, a cada ano letivo, lindas experiências proporcionadas pelas histórias, contos, músicas, danças, contos, lendas e outros elementos que nos ajudam a consolidar o protagonismo infantil como elemento potencializador de aprendizagens nas nossas ações e planejamentos pedagógicos.

Por fim, este Projeto Político Pedagógico, parte do princípio que cada criança é um ser único, e, na condição de “Escola Inclusiva” que somos, devemos garantir a inclusão de todas as crianças, olhando para além da deficiência, organizando assim, atividades que promovam aprendizagem e desenvolvimento de todos. Entendemos ainda, que as crianças são detentoras de direitos, principalmente o de ser criança, tendo preservado suas identidade pessoal e social, suas necessidade de aprender e de se apropriar da cultura. Portanto, temos que respeitar a singularidade, suas vivências e historicidade. Que eles reconheçam e respeitem suas diferenças, expressem seus sentimentos e experimentem os diferentes papéis existentes na sociedade e na vida.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil do Riacho Fundo II, situado na QN 14 conjunto 7 Área Especial 1 e 2 do Riacho Fundo II – Distrito Federal, está vinculado à Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante e foi entregue à comunidade em 31 de março de 2002, tendo como a primeira Diretora, segundo registros encontrados na escola, a Professora Mônica F. Santana dos santos.

No decorrer dos anos a Instituição já foi conduzida por vários gestores, e estes ficaram por mais de um mandato, entre eles : Regina Célia Diniz, Marta Maria de Pinho Costa.

Atualmente esta Unidade Escolar, que anteriormente já ofertou algumas turmas de Ensino fundamental, é destinada exclusivamente ao atendimento da Educação Infantil, oferecendo atendimento educacional a Educação Infantil, Educação Especial, bem como, o Programa de Educação Precoce. Possuímos classes comuns, classes inclusivas, classes de integração inversa e classes especiais que atendem a estudantes com necessidades educacionais especiais.

A comunidade em que esta Unidade Escolar está inserida é muito diversificada em aspectos socioeconômicos, pois o Riacho Fundo II é uma cidade em constante crescimento populacional, o que gera

uma grande demanda educacional. Foram criados muitos programas habitacionais, porém não foram criadas ainda novas instituições de ensino.

A Escola procura adequar as atividades educacionais de modo a ofertar oportunidades de cultura, lazer e outras experiências significativas ao desenvolvimento pleno das crianças, trabalhamos considerando os dados colhidos via questionário sócio antropológico enviado para as famílias no início de cada ano letivo.

No ano de 2021 com a suspensão das aulas presenciais, devido a pandemia da Covid 19, nossa escola foi contemplada com uma ampla reforma e teve sua estrutura revitalizada tais como: salas de aulas, sala dos professores, parquinho, entrada principal, ampliação da sala da educação precoce, construção da brinquedoteca. Todos os espaços foram melhorados com o objetivo de atender nossa comunidade escolar e continuar ofertando uma educação infantil pública de qualidade.

O ano em curso, a escola segue seu trabalho com grandes desafios que vão desde ao grande número de crianças por sala, bem como, um grande número de crianças com algum tipo de deficiência/transtorno/síndromes, principalmente, Transtorno do Espectro Autista.

A atual Gestão é formada pelo Diretor Marcelo Santos da Silva e a Vice-Diretora: Marta Rocha Porto, os dois foram eleitos no processo de Gestão Democrática ocorrido no ano de 2023 nas Escolas da Rede Pública de Educação do DF.

Portanto, com relação a Caracterização Física O espaço físico da escola apresenta-se da seguinte forma: Salas de referencia: 11 salas no prédio principal com banheiros para estudantes e mais 5 (cinco) salas no prédio anexo. A sala nº 07 atende a 01 turma de Educação Especial no turno matutino e 01 turma no turno vespertino. A sala nº 17 é uma sala criada para a Educação Precoce onde funcionam 4 turmas, sendo 02 no turno matutino e 02 no turno vespertino.

- Banheiros infantis: no prédio anexo 02 (01 feminino e 01 masculino) e mais 01 para uso dos ANEEs no prédio principal, as salas de 01 a 10 possuem banheiros conjugados.
- Banheiros para uso de adultos: 05 (02 femininos, 02 masculinos e mais 01 na guarita funcionando como depósito de material de limpeza)
- Direção: 01 sala com uma antessala
- Secretaria: 01 sala
- Serviço de Orientação Educacional: 01 sala
- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem: 01 sala
- Sala de Recursos: 01 sala
- Arquivo: 01 sala
- Sala de informática: 01
- Depósito de Material Didático: 01
- Sala do Servidor: 01
- Cantina: 01
- Depósito de alimentos: 01

- Casinha de boneca: 01
- Parque: 01
- Área com ducha fria: 01
- Mini quadra Coberta: 01
- Brinquedoteca
- Sala de Leitura/Vídeo: 01

Em se tratando de servidores, o quadro de funcionários desta Unidade Pública de Ensino atualmente compõe-se da seguinte forma:

- Diretor: 01
- Vice-Diretor: 01
- Supervisor Pedagógico: 01
- Supervisor Administrativo: 02
- Chefe de Secretaria: 01
- Apoio de Secretaria: 01
- Coordenador Pedagógico: 04
- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem: 01
- Serviço de Orientação Educacional: 02 Orientadoras
- Sala de Recursos: 01 professora
- Professores: 41 no total
- Auxiliares de Educação - Conservação e Limpeza: 06 (empresa terceirizada), 05 (Carreira Assistência) com as seguintes atribuições: uma secretária escolar, um apoio de secretaria, dois na portaria e outra auxiliando aos professores do prédio anexo.
- Auxiliar de Educação – Copa e Cozinha: 03 (empresa terceirizada)
- Agentes de Vigilância: 04 (empresa terceirizada)
- Portaria: 02
- Monitores: 03
- Educadores Sociais: 15

- **EQUIPE GESTORA 2024:**

Diretor: Marcelo Santos da Silva - matrícula: 34.924-0, e **Vice-Diretora:** Marta Rocha Porto – matrícula: 229.457-5 que assumem as obrigações e responsabilidades estabelecidas no Art. 9º do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF.

Supervisora: Nádila Araújo da Silveira- matrícula: 0230445-7, que deverá assessorar o Diretor e a Vice-Diretora em assuntos pedagógicos e articular as ações dos coordenadores pedagógicos – segundo o Art. 11 do documento acima citado.

Chefe de Secretaria Escolar: Islene Conceição Mendes - matrícula: 209162-3, cujas atribuições estão definidas no Art. 13 do mesmo documento.

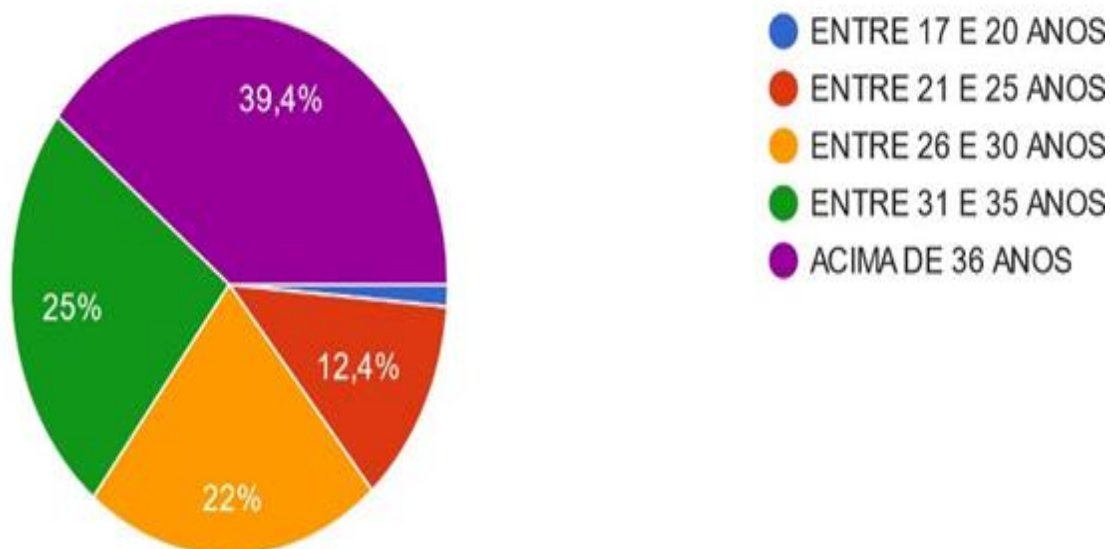
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A escola precisa construir um vínculo forte com toda a sua comunidade escolar. Isso impacta diretamente no desenvolvimento do trabalho pedagógico a ser realizado. Enquanto parte da comunidade, é fundamental que a escola conheça o cenário em que se encontra, bem como a clientela a que presta serviço.

Com a finalidade de conhecer o perfil da nossa comunidade, enviamos anualmente um formulário eletrônico com questionário sócio antropológico às famílias dos estudantes, com a finalidade de ampliar os conhecimentos a respeito da comunidade ora atendida. Assim, verificamos que a comunidade escolar CEI-RF II possui as seguintes características:

ASSINALE A FAIXA ETÁRIA DA MÃE OU DA RESPONSÁVEL PELO (a) ESTUDANTE

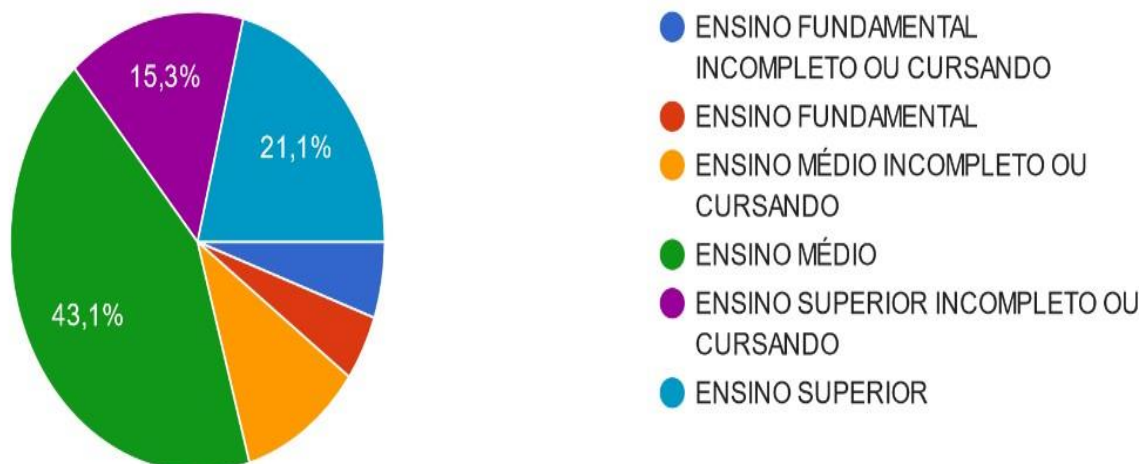
541 respostas



Temos uma comunidade de mulheres que é bastante participativa. Sobre as mães e/ou responsáveis pelas crianças, a maioria (39,4%) possuem faixa etária, acima de 36 anos. Um percentual bem pequeno, aparece com a idade entre 17 e 20 anos. Um total de 26% afirma ter idade entre 26 e 30 anos seguido de 25% das mães com idade entre 31 e 35 anos. Conhecer essa informação é relevante e talvez justifique o quantitativo significativo das famílias participantes nas atividades propostas pela escola.

GRAU DE ESCOLARIDADE DA MÃE OU DA RESPONSÁVEL PELO (a) ESTUDANTE

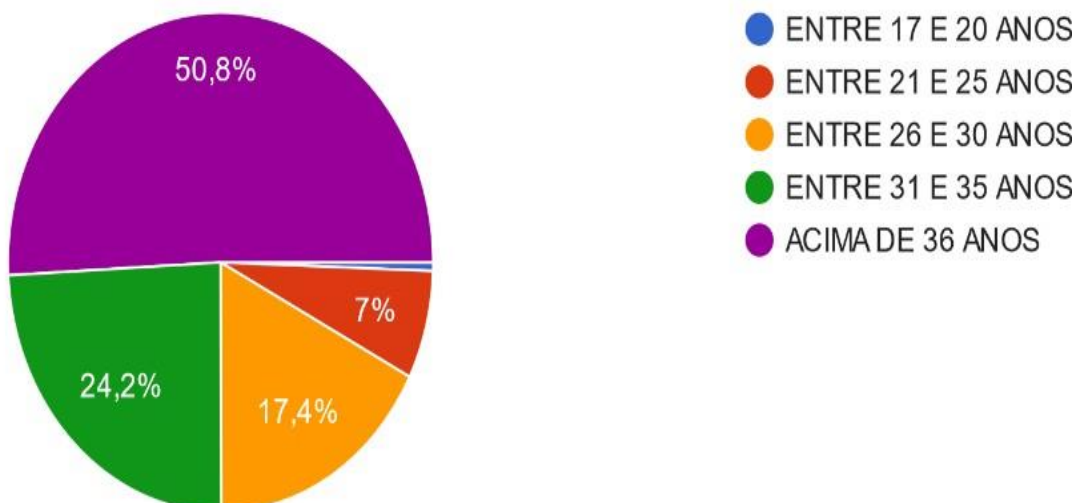
541 respostas



No tocante a escolaridade das mães ou responsável pelo estudante, o perfil também é variado. Quase metade (43%) possui Ensino Médio, no entanto um bom percentual (21,1%), já possui ou se encontra cursando o Ensino Superior.

ASSINALE A FAIXA ETÁRIA DO PAI OU DO RESPONSÁVEL PELO(a) ESTUDANTE

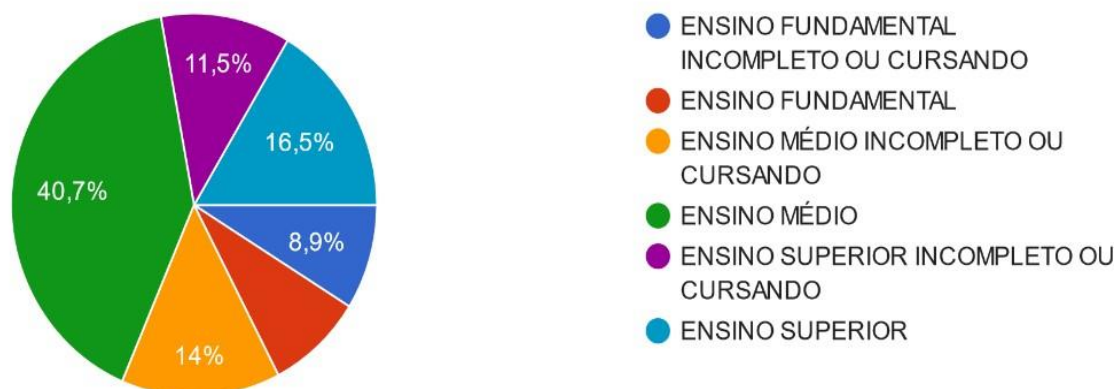
541 respostas



Com relação a faixa etária do pai ou responsável das crianças, os dados se assemelham aos das mães. A grande maioria (50,8%) está acima dos 36 anos. Percebe-se uma fatia bem menor (24,2%) entre 31 e 35 anos e (17,4%) afirmaram ter entre 26 e 30 anos. Somente uma pequena porcentagem, (7%) estão na idade de 21 e 25 anos. Assim, é possível observar que temos pais novos, com um grande potencial de participação na vida escolar das crianças.

GRAU DE ESCOLARIDADE DO PAI OU DO RESPONSÁVEL PELO(a) ESTUDANTE

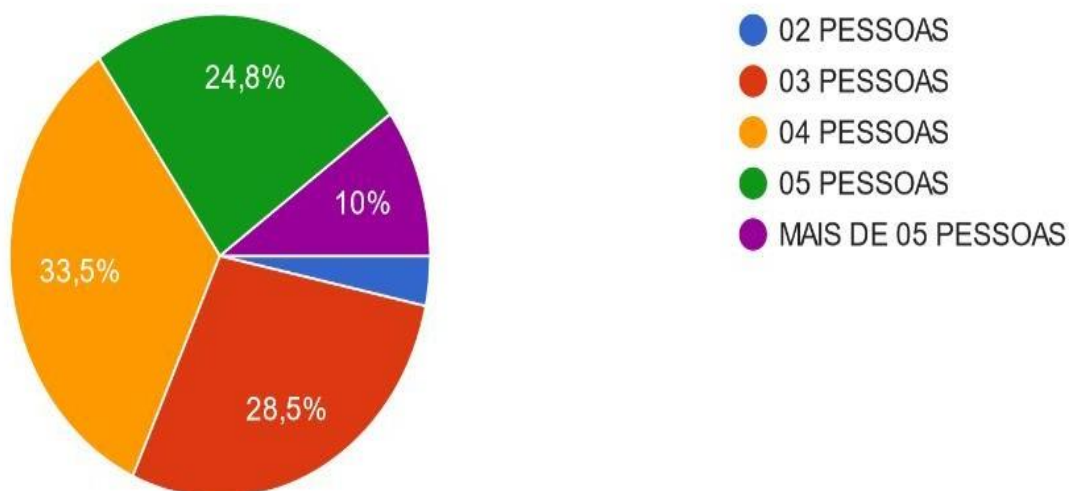
541 respostas



Com relação ao grau de escolaridade dos pais, os dados também são semelhantes aos das mães da nossa comunidade escolar, (40,7%) possuem o ensino médio, porém, as mães apresentaram melhores índices de escolaridade. As mulheres demonstraram estudar mais que os homens. Talvez, esse dado se justifique pelo fato de os homens trabalharem mais fora de casa e as mães ficarem mais em casa ou trabalharem mais em atividades que não precisem sair do ambiente familiar.

QUANTAS PESSOAS MORAM NA CASA?

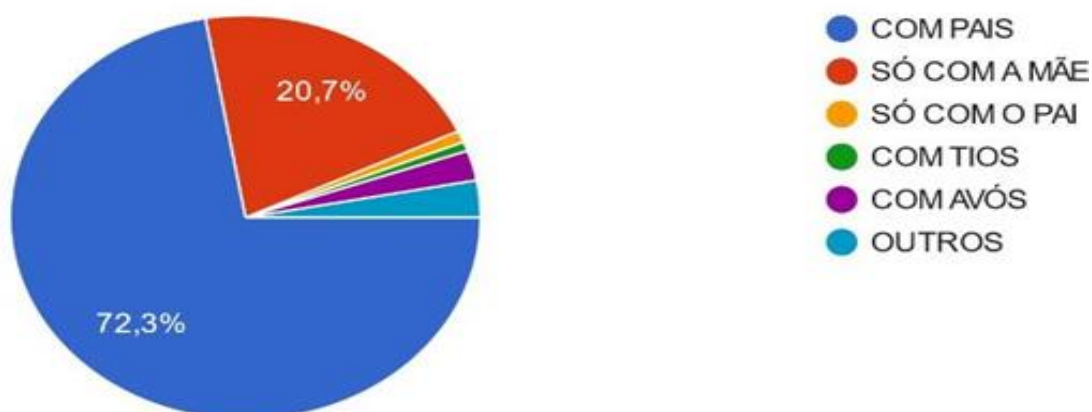
541 respostas



Sobre o quantitativo de pessoas que moram na casa de cada criança, é possível observar que na sua grande maioria(33,5%), as famílias são formadas por no máximo 04 pessoas. Um percentual de 28,5% afirmaram que moram apenas três pessoas na casa seguido de 24,8% que afirmaram morar com cinco pessoas e uma pequena fatia de 10% que moram com mais de cinco pessoas.

COM QUEM O (a) ESTUDANTE MORA?

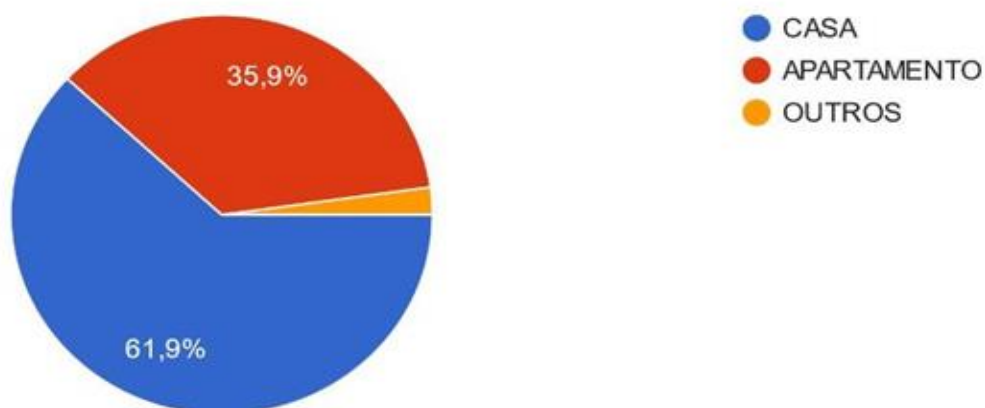
541 respostas



Quando questionados sobre com quem a criança reside, a grande maioria (73%) afirmou ser com os pais, seguido de um bom percentual (20,7%) só com a mãe. Conhecer a composição familiar e com quem a criança reside, sem dúvida é uma informação relevante para que a escola possa desenvolver um trabalho acolhedor e de inclusão social de forma a contemplar e atender a realidade da sua comunidade escolar.

TIPO DE HABITAÇÃO

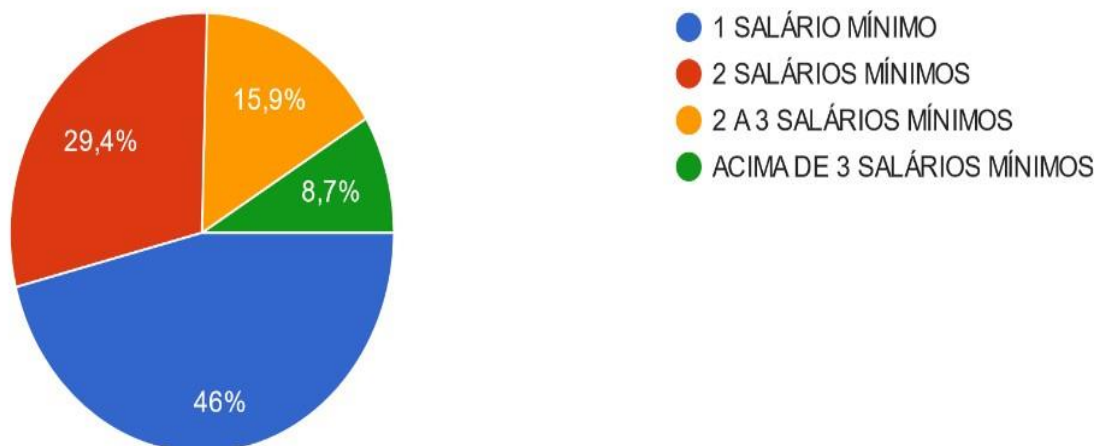
541 respostas



Sobre o tipo de habitação das famílias, (61,9%), a grande maioria, afirmou residir em casas, seguido de uma grande parte (35,9%) que mora em apartamentos. Felizmente quase a metade das famílias declarou possuir casa própria. No entanto, um grande percentual afirmou morar em imóvel alugado. Muitos também moram em habitações cedidas.

RENDA FAMILIAR

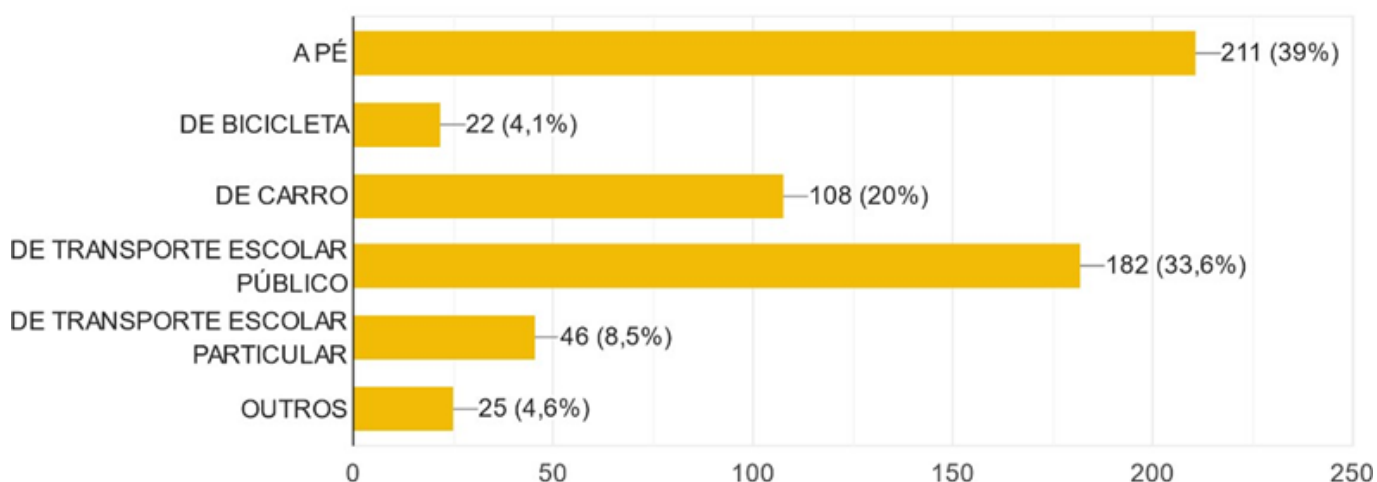
541 respostas



No tocante à renda familiar, praticamente a metade(46%) declarou receber 1 salário mínimo, seguidos de quase 29,4% que afirmaram receber 2 salários mínimos, 15,9% de 2 a 3 salários mínimos e ainda, apenas, 8,7% acima de 3 salários mínimos. Pode se observar então que temos uma população com uma renda, infelizmente, considerada baixa.

COMO O (a) ESTUDANTE FARÁ O TRAJETO CASA/ESCOLA E ESCOLA/CASA?

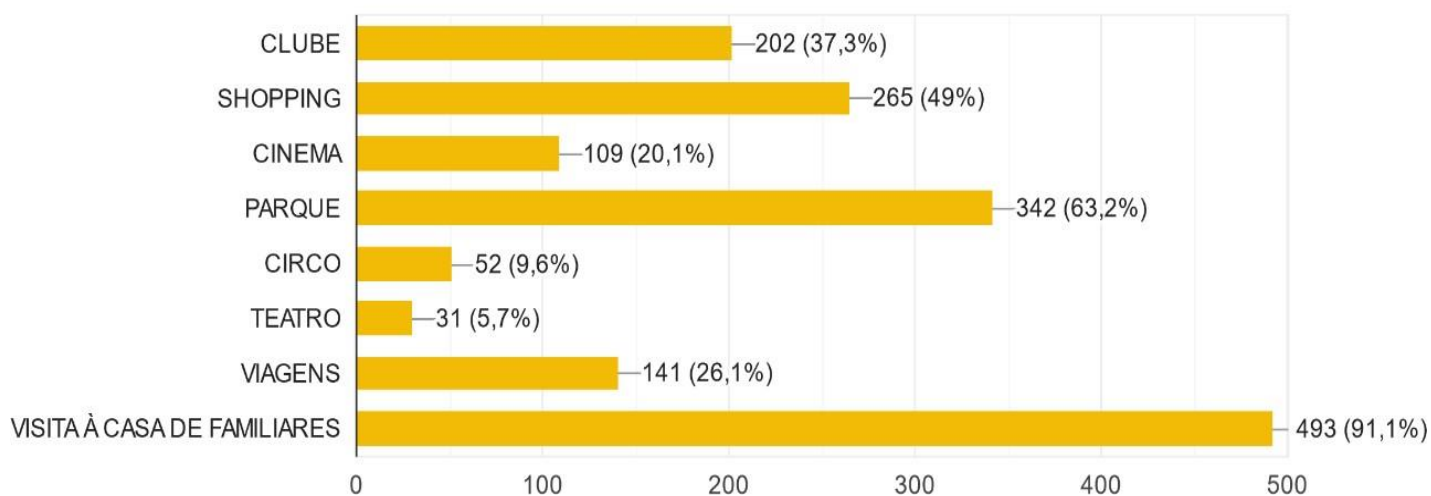
541 respostas



Com relação a forma de acesso, de como a criança chegará até a escola, como podemos perceber, a grande maioria mora próximo a escola e vai andando (39%). Uma grande parte(33,6%) utiliza o transporte escolar público (ônibus escolar), seguidos das opções de carro(20%) e transporte particular (4,6%)(van).

QUAIS AS OPÇÕES DE LAZER QUE O (a) ESTUDANTE TEM ACESSO?

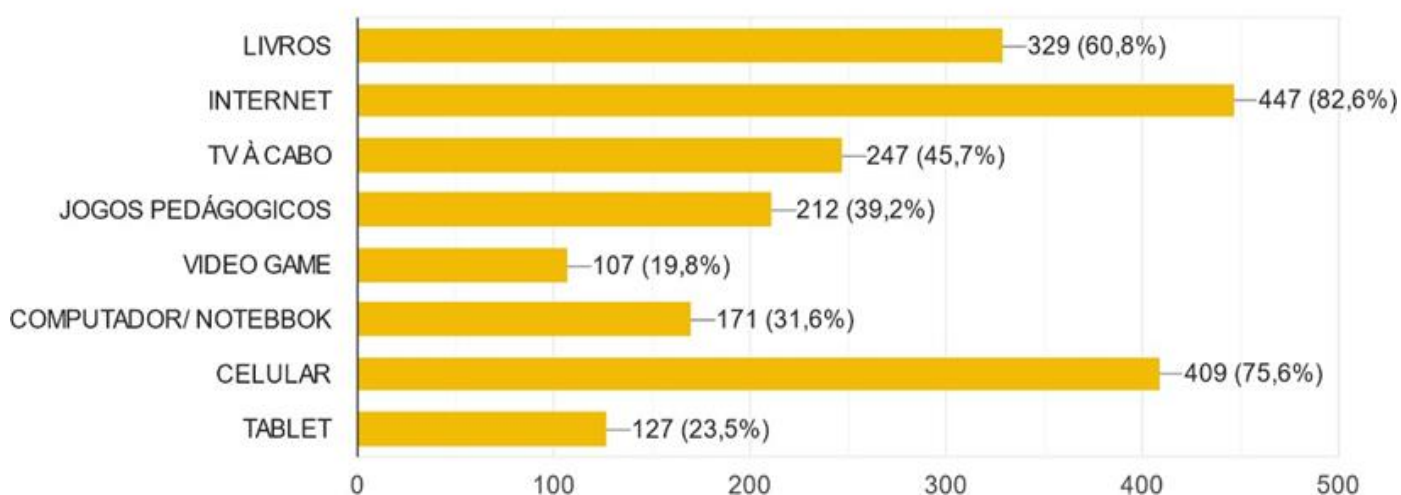
541 respostas



Sobre as opções de lazer que as crianças têm acesso, percebemos aí, que quase todos (91.1%), visitam frequentemente a casa de familiares, uma grande maioria vão ao parque (63%), outros (49%) vão ao shopping e outra parcela significativa de (37,3%) vão a algum clube. Temos também uns (20,1%) que frequentam o cinema e 26% fazem viagens seguidas das opções menos citadas como circo(9,6%) e teatro (5,7%). As variações se justificam mediante a renda das famílias anteriormente referidas.

EM CASA O (a) ESTUDANTE TEM ACESSO:

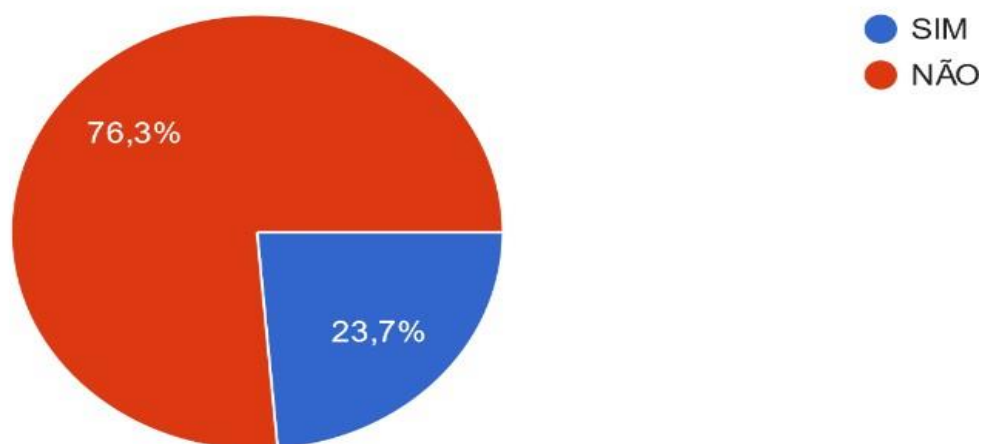
541 respostas



Sobre as opções que a criança tem acesso em casa que podem auxiliar no processo de ensino aprendizagem e no seu desenvolvimento cognitivo, quase todos afirmaram ter em casa um acesso significativo a internet,(82,6%) celular(75,6%), livros(60,8%), TV a cabo(45,7%), jogos pedagógicos(39,2%) , vídeo game (19,8%) computador(31,6) e tablet (23,5%).

O (a) ESTUDANTE TEM ALGUMA ALERGIA?

541 respostas



Questionados sobre algum tipo de alergia, de acordo com as respostas, muitas famílias (23,7%) responderam que as crianças possuem alergias medicamentosas. Os medicamentos citados foram principalmente antibióticos e anti-inflamatórios.

Portanto, diante do exposto, esses dados fornecidos pelas famílias torna possível a escola elaborar ações pedagógicas com o olhar voltado para a realidade das crianças e da comunidade na qual estão inseridas.

5. FUNÇÃO SOCIAL

*A função social da escola se revela eticamente quando consegue garantir as aprendizagens de todos.
(DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 18)*

A Função Social do Centro de Educação Infantil do Riacho Fundo II é promover as aprendizagens das crianças, ofertando um ambiente acolhedor, estimulador e lúdico que respeite a singularidade de cada indivíduo, sobretudo, as crianças com algum tipo de transtorno ou deficiência. O nosso objetivo é fazer com que a criança construa e ou resgate valores através das artes, ludicidade e protagonismo infantil. Para tal, utilizamos os recursos pedagógicos, administrativos e financeiros com vistas a promover o desenvolvimento integral das crianças favorecendo a sua cidadania, inserção cultural, a construção de valores e a autonomia.

De acordo com as bases teóricas do nosso currículo, a Psicologia Histórico- Cultural e a Pedagogia Histórico- Crítica, as crianças são sujeitos de direitos que possuem necessidades próprias capazes de sonhar, criar, se expressar, e, participar ativamente da construção do conhecimento e principalmente, manifestando suas opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida.

Assim sendo, a equipe pedagógica, bem como, os demais servidores desta Unidade de Ensino atua de forma sensível procurando adentrar no universo infantil, suas peculiaridades, desenvolvendo ações qualificadas para alcançar as especificidades de cada criança. considerando as individualidades de cada faixa etária e as formas específicas que cada criança utiliza para aprender, fazendo as devidas intervenções para que a mesma atue como participante ativo no seu processo de aprendizagens, e que o processo de escolarização formal ofertado por nós, seja efetivo de forma a contemplar o desenvolvimento global desse Ser.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O CEI RF II tem como missão garantir , o acesso e permanência das crianças na escola em um ambiente afetivo, inclusivo e integrador prestando à nossa comunidade escolar uma Educação Infantil de excelência contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de mudança na sociedade com atitudes significativas.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Elaborar ações pedagógicas e administrativas para uma comunidade escolar visando o desenvolvimento pleno das potencialidades das nossas crianças, não é uma tarefa fácil, por isso, nossas práticas

pedagógicas tem como base, os eixos estruturantes do educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir, tão bem afirmados no Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil, que afirma ainda que a aprendizagem das crianças deve ser apoiar-se nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer e todos eles emergem dos princípios a seguir:

Princípios éticos – proporciona o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Princípios políticos – promovem a garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Princípios estéticos – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Assim, nosso trabalho não se encontra organizado diretamente com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento, pois, as crianças têm muito a aprender. Além dos dos princípios e direitos acima mencionados é importante citar que desses direitos de aprendizagem acima mencionados, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, que permeiam como base norteadoras de todo o nosso trabalho Pedagógico.

O eu, o outro e o nós é o campo de experiência que propõe que as crianças descubram a si mesmas, e aos grupos das quais fazem parte como família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc. e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade.

Corpo, gestos e movimentos é o campo voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, brinca, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

Traços, sons, cores e formas é o campo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. Nele, é possível reconhecer que a criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação é o campo que estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. Propõe que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada – oral ou gestual –, pois através da escuta de histórias, participação em conversas, a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações é o campo de experiência do Currículo

que propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Promover a inclusão dos alunos com deficiência em todas as atividades da Unidade Escolar;
- Efetivar a atuação do Conselho Escolar nos processos e ações pedagógicas da escola;
- Promover ao final de cada bimestre um momento avaliativo e de reflexão junto aos Professores e Equipe Pedagógica da Unidade Escolar sobre o planejamento pedagógico e atividades executadas;
- Garantir a participação efetiva dos segmentos dos profissionais em todas as atividades desenvolvidas na escola;
- Incentivar e Fortalecer a participação dos pais em gincanas e festas/eventos na escola;
- Organizar atividades culturais que priorizem a participação da família, respeitando o calendário da Educação Infantil, a história e a cultura brasileiras;
- Incentivar e promover a formação continuada de professores e demais colaboradores para que possam desenvolver cada vez melhor a sua função;
- Buscar parcerias e fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da escola;

9. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

- **Objetivo Geral:**

Promover educação de qualidade, de forma igualitária e inclusiva, contribuindo com o desenvolvimento integral das crianças, considerando seus aspectos afetivos, sociais, emocionais, cognitivos e perceptivo-motor, formando assim, cidadãos críticos, conscientes, autônomos e participativos, capazes de interagir e intervir de forma positiva e significativa na realidade da qual fazem parte.

- **Objetivos Específicos:**

✓ Conhecer e compreender a realidade local do Riacho Fundo II, de modo a ofertar oportunidades educacionais amplas que valorizem e promovam o desenvolvimento social.

- ✓ Promover em parceria com a família, o desenvolvimento integral da criança para que adquira competências e habilidades, tornando-a capaz de crescer como sujeito social;
- ✓ Valorizar e reconhecer a importância da Educação Infantil dentro do processo de construção do conhecimento;
- ✓ Desenvolver o trabalho pedagógico em projetos, valorizando a comunidade atendida, o contexto da realidade, bem como as necessidades educacionais das crianças;
- ✓ Desenvolver projetos, valorizando as diferenças e sensibilizando a comunidade escolar da importância do processo de inclusão;
- ✓ Envolver a família na escolarização da criança através de atividades que possam contribuir com a construção de valores e fortalecer a relação escola/comunidade;
- ✓ Realizar nas coordenações pedagógicas momentos de acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas na escola;
- ✓ Realizar momentos de aprimoramentos e formação continuada, reflexões, estudos de casos, avaliações e encontros pedagógicos para fortalecer as relações interpessoais, socialização de práticas pedagógicas e atendimento direcionado a professores, estudantes e familiares;
- ✓ Avaliar a instituição escolar de forma sistemática, participativa, analisar aspectos administrativos, ações pedagógicas e sugerir contribuições ao trabalho;
- ✓ Estabelecer vínculos afetivos e de trocas com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO- METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Este Projeto Político Pedagógico está fundamentado nas concepções da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, conforme a orientação da SEEDF. O Currículo em Movimento da Educação Básica traz no caderno dos Pressupostos Teóricos considerações importantes sobre estas concepções teóricas:

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Consequentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo

dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

A Prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o projeto político-pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade.

A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição de todo o percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos” (SAVIANI, 2003).

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Entende-se que a organização curricular é um conjunto de atividades que objetivam direcionar as tomadas de decisões para que se possa realizar os procedimentos necessários para uma boa aprendizagem. Nesse sentido a construção do Projeto Político Pedagógico para o ano letivo de 2024, iniciou-se de forma coletiva, durante a semana pedagógica, com a participação dos diversos segmentos escolares.

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica não é assistencial, também não deve ser preparatória, pois trata-se de uma fase essencial da vida do ser humano que envolve os direitos de aprendizagem voltados às reais e atuais necessidades e interesses das crianças, com a finalidade de proporcionar seu desenvolvimento integral. A Instituição ofertante desta etapa deve se constituir um local privilegiado onde as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências e vivências.

Em 2024 nossa proposta é trabalhar para fortalecer a Inclusão o amor e a diversidade. Pretendemos no decorrer do ano garantir a inclusão e participação de todas as crianças com deficiência nas atividades da escola.

Assim, os planejamentos serão realizados dentro de uma organização quinzenal, partindo da temática do bimestre e da tempestade de ideias promovidas pelo grupo, para organização feita pelas coordenadoras que apresentará, no dia do planejamento coletivo, as sugestões que irão culminar as ideias da sequência didática.

Os professores terão autonomia na aplicação dos planejamentos, porém deverão manter a intenção pedagógica bem como a utilização de recursos que promovam as aprendizagens, sendo necessário a diferenciação entre as atividades para o 1º e 2º período, bem como, adaptação e preparação de materiais adequados para a Classe Especial e Alunos com Necessidades Específicas, caso necessário.

Reiteramos que toda a organização pedagógica da nossa escola é realizada com observância às necessidades educacionais de todos os estudantes, realizando inclusive, as adequações necessárias de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem. A educação ofertada pela Instituição privilegia um espaço de construção da autonomia; de atividades efetivadas por meio de vivências que estimulam a multiplicidade de linguagens; valorização da identidade; interação entre as crianças, adultos e outras instituições; valorização da identidade e respeito à diversidade.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil do Riacho Fundo II, é um espaço de múltiplas aprendizagens. Tem como modalidade de ensino a Educação Infantil, crianças pequenas de 1º e 2º período, porém dentro desse universo infantil, atendemos também a modalidade de Ensino Especial e o Programa Educação precoce.

Atualmente, na Educação Infantil estão matriculados 656 crianças com atendimento em regime parcial (5 horas) em dois turnos: matutino (07h30 às 12h30) e vespertino (13h às 18h).As crianças que

ingressam na Educação Infantil em nossa Unidade escolar em sua grande maioria, são oriundas do lar e uma pequena parcela de creches conveniadas ou particulares da região administrativa. No total são 30 turmas sendo, 14 turmas de 1º período e 16 turmas de 2º período.

A Educação Especial é composta por duas (02) classes especiais, sendo as duas turmas formadas cada uma com dois estudantes com diagnóstico de TEA. Possuímos também nesta Unidade de ensino o Programa de Educação Precoce, um total de 60 crianças de faixa etária entre 0 a 3 anos e 11 meses, que são atendidas em 04 turmas (2 no turno matutino e 2 no vespertino). A escola dispõe nos dois turnos escolares, de uma Sala de Recursos para apoio aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais – ANEE.

Do total de turmas regulares, 11 classes são de integração inversa, sendo 10 de 1º período (4 anos), e 12 de 2º período (5 anos), todas com modulação específica para atender Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.

Para o ano vigente organizamos o Trabalho Pedagógico da nossa Unidade Escolar da seguinte maneira:

1º BIMESTRE – 19/02 a 29/04- Conforme decidido em planejamento pedagógico, iniciamos o ano de 2024 com enfoque no tema “Inclusão”, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor para que assim as crianças possam se adaptar ao novo meio permitindo-se fazer novas aprendizagens e descobertas que contribuam para o seu pleno desenvolvimento físico, emocional e social. Considerando a diversidade cultural, com o objetivo de que as crianças reconheçam suas diferenças, valorizem suas características, desenvolvam suas potencialidades, integração e empatia o primeiro bimestre contemplou principalmente a temática Identidade e Autonomia com foco no cuidado consigo e com os outros(o eu, o outro, o nós) e com o meio ambiente, o pertencimento e responsabilidade com as pessoas, os animais, a natureza e o planeta, proporcionando assim a criança a apropriação da sua identidade e sua história.

2º BIMESTRE – Diante da percepção de que as crianças pequenas são detentoras de direitos, principalmente o de ser criança, o segundo bimestre contempla temáticas importantes tais como; **Alimentação saudável, Proteção a vida, Emoções, Brincar, zona rural e urbana (espaços), finalizando com as Regiões brasileiras**, enfatizando a diversidade cultural da qual fazemos parte. Buscamos assim, propor às crianças aprenderem sobre a importância de uma alimentação saudável, desenvolver o respeito e o cuidado pelo próprio corpo e do outro, refletir sobre os seus sentimentos e favorecer sua autoestima, valorizar o direito ao brincar, identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais. A finalização desse bimestre se dá com a realização da nossa Tradicional Festa cultural que esse ano terá o título de” Cordel Encantado do CEI RF II”.

3º BIMESTRE – No terceiro bimestre, reconhecendo a importância da história de vida de cada criança, respeitando as diferentes configurações familiares existentes, bem como reconhecendo a importância da educação ambiental, meio ambiente e sustentabilidade, trabalharemos as temáticas **Família e Meio Ambiente**, para que as crianças possam então, se sentir pertencente a própria família compreendendo

o papel de cada membro familiar e sobre o meio ambiente que eles possam compreender os problemas ambientais e desenvolver interesse em relação ao cuidado e o despertar de atitudes ambientais sustentáveis. Vale ressaltar que realizamos desde o ano de 2023 a festa da família que é um momento muito significativo para a nossa comunidade escolar. Teremos também um passeio para o Cinema para assistir ao filme Tarzan.

4º BIMESTRE – O último bimestre é um momento especial que contempla muitas temáticas relevantes para o universo infantil. Iniciamos ensinando as crianças sobre a diversidade racial e cultural para ajudá-las a construir uma compreensão mais abrangente e inclusiva no mundo, ensinando-as a valorizar as diferenças e a tratar a todos com respeito e igualdade, com a temática, **Consciência negra. Direitos e deveres das crianças**, proporciona uma reflexão sobre a sua responsabilidade como cidadão e a desenvolver um senso de respeito e empatia por seus pares. **Meios de comunicação e transporte**, é importante para que as crianças identifiquem os principais meios de comunicação da atualidade, conheçam os diferentes meios de transportes e suas funções, compreendam as regras de trânsito vigentes na sociedade. Finalizamos então com a educação de **Valores**, parte essencial na formação humana que tem impactos por toda a vida, estimulando nas crianças a valorização de boas atitudes e o desenvolvimento de valores éticos e morais, contribuindo para uma sociedade mais justa e saudável. Os eventos marcantes desse bimestre é a semana da criança e o Musical de encerramento do ano letivo.

• ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

Com relação aos espaços lúdicos pedagógicos da escola possuímos além do pátio, local no qual realizamos grande parte das apresentações, a sala de leitura, a brinquedoteca, a casinha de bonecas, espaço destinado à promoção de brincadeiras livres, à fantasia e ao faz de conta, e o parquinho de areia que é o espaço preferido das crianças. Organizamos então, nos dois turnos, uma escala de horários para atender as turmas de forma organizada, sem aglomeração e com maior segurança.

PARQUE

Horários	Turmas		
08h00	1º PERÍODO “A”	1º PERÍODO “B”	1º PERÍODO “C”
08h30	1º PERÍODO “D”	1º PERÍODO “E”	
09h00	1º PERÍODO “F”	1º PERÍODO “G”	
09h30	LANCHE		
10h00	2º PERÍODO “A”	2º PERÍODO “B”	2º PERÍODO “C”
10h30	2º PERÍODO “D”	2º PERÍODO “E”	
11h00	2º PERÍODO “F”	2º PERÍODO “G”	2º PERÍODO “H”

BRINQUEDOTECA

HORÁRIOS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6ª FEIRA
08h00 – 08h30		2º PERÍODO “A”	2º PERÍODO “B”	2º PERÍODO “C”	C. ESPECIAL
08h45 – 09h15		2º PERÍODO “D”	2º PERÍODO “E”	2º PERÍODO “F”	2º PERÍODO “G”
09h30	LANCHE				
10h00 – 10h30		1º PERÍODO “A”	1º PERÍODO “B”	1º PERÍODO “C”	2º PERÍODO “H”
10h45 – 11h15		1º PERÍODO “D”	1º PERÍODO “E”	1º PERÍODO “F”	1º PERÍODO “G”

SALA DE LEITURA

HORÁRIOS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6ª FEIRA
08H00 – 08H45	***	1º PERÍODO “G”	2º PERÍODO “A”	2º PERÍODO “B”	2º PERÍODO “C”
08H45 – 09H30	1º PERÍODO “A”	1º PERÍODO “D”	2º PERÍODO “D”	2º PERÍODO “E”	C. ESPECIAL
09H30					
10H00 – 10H45	1º PERÍODO “B”	1º PERÍODO “E”	2º PERÍODO “H”	2º PERÍODO “G”	2º PERÍODO “F”
10H45 – 11H30	1º PERÍODO “C”	1º PERÍODO “F”	***	***	***

• **RELAÇÃO ESCOLA - COMUNIDADE**

A Comunidade escolar atendida pela nossa escola, é bastante participativa e na sua grande maioria está sempre presente no ambiente escolar. O comparecimento dos familiares das crianças é bem expressivo nas atividades realizadas para a família e nas festas que fazem parte da programação escolar.

É importante ressaltar que como instrumento de participação dessa comunidade escolar, utilizamos anualmente e sempre que necessário, o formulário eletrônico googles forms através do qual às famílias dos estudantes, respondem aos questionamentos a eles enviados e participam prontamente, utilizamos também a escola de pais promovida pela Equipe Gestora, OE/EEAA, além de reuniões a cada início e finalização dos semestres e ou quando se faz necessário, facilitando assim a nossa comunicação e ampliação dos conhecimentos a respeito da comunidade ora atendida.

• **ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE**

Com relação a organização da nossa escolaridade, conforme já mencionado, ofertamos Educação Infantil, crianças de 04 e 05 anos, turmas de Primeiro e Segundo Período, Ensino Especial e Educação Precoce. No que se refere a temporalidade nossas ações e atividades são organizadas por bimestre seguidas do relatório semestral.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Enquanto Instituição de Educação Infantil, além das ações e projetos específicos da Unidade escolar trabalhamos também alinhados anualmente com os projetos sugeridos pela Secretaria de Educação DF/CRE-NB, tais como:

- **Plenarinha: Identidade e Diversidade Na Educação Infantil:** Sou assim e você, como é? - A Plenarinha da Educação Infantil é um Projeto pedagógico realizado durante todo o ano letivo que tem por finalidade a exposição da integralidade do processo de desenvolvimento das crianças na primeira infância. A Plenarinha visa fortalecer o protagonismo das crianças e torná-las partícipes do seu processo de aprendizagem.

- **O brincar como Direitos dos bebês e das crianças-** Projeto norteador de ações pedagógicas que tem por objetivo promover, no âmbito das Unidades Escolares - públicas e parceiras - e entre as famílias, ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas por meio das interações e da brincadeira. O Projeto brincar enfatiza sobretudo, que devemos garantir a inclusão de todas as crianças, inclusive as com deficiência, nas atividades que envolvam jogos, músicas, danças, teatros, histórias, dentre outras.

- **Alimentação na Educação Infantil mais do que cuidar: educar, brincar e interagir-** Este projeto tem por objetivo, apresentar reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos que vão muito além da questão alimentar e nutricional. Veio para ressignificar as práticas que envolvem a alimentação escolar das crianças, bem como ampliar o olhar para os aspectos sociais e culturais da comunidade escolar sobre a importância dos bons hábitos alimentares, bem como, envolve a sustentabilidade e ações educativas intencionalmente pensadas para contribuir nesse processo.

- **Circuito de Ciências** - Oportuniza as crianças condições de compreender os conhecimentos científicos e avanços tecnológicos a sua volta para que então, possam refletir e se posicionar quanto às consequências dos seus atos que implicarão em sua vida, na sociedade e no meio ambiente. Anualmente participamos desse projeto, pois, contribui para o protagonismo infantil, além de ajudá-los no desenvolvimento de diversas habilidades, resolução de problemas e comunicação, aplicando os princípios do método científico.

- **Educação Precoce-** com relação a Programas, ofertamos a Educação Precoce com uma média de 60 crianças distribuídas em quatro turmas, sendo duas no turno matutino e duas no vespertino. A Educação Precoce é um Programa voltado para o desenvolvimento infantil, com atividades de maneira integrada entre pedagogos, educadores físicos. A proposta é ampliar as potencialidades globais dos bebês e das crianças de forma lúdica, observando aspectos psicoafetivos, sociais, culturais e de socialização, nesse processo para desenvolver suas potencialidades. É destinado aos Bebês e crianças que apresentem atraso no desenvolvimento, que se encontra em situação de risco, de prematuridade, com diagnóstico ou hipótese de deficiência ou TEA. O referido programa conta com 04 professores de Atividades e 04 professores de Educação Física, além de 01 coordenadora.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Os Projetos que trabalharemos no ano de 2024 na nossa escola serão os seguintes:

Todos Juntos por uma Educação Inclusiva.	Realizamos no início do ano letivo para que as crianças e comunidade escolar compreendam o significado de inclusão e evitem práticas excludentes dentro e fora da escola.
Momento Cívico Brasileirinhos	Realizamos as segundas feiras (quinzenal) com a exibição da Bandeira Nacional, com o objetivo de estimular o sentimento cívico nas crianças.
Escola de Pais- Família e Escola Parceria de Sucesso.	Realizamos a cada semestre com o objetivo de aproximar a família da escola, enfatizando o papel dos pais no processo educacional dos filhos.
Mais Amor por favor	Realizamos no mês de maio na semana de educação para a vida com o objetivo de desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado, com vistas a prevenção dos diversos tipos de violências contra as crianças.
Entrada Divertida	Realizamos no pátio a cada 15 dias para oportunizar o desenvolvimento de atividades por meio de contação de histórias, dramatizações, musical e outros. Todas as turmas participam.
Festa Cultural: Cordel Encantado do CEI RF II	Será realizada no mês de julho(06/07) com o objetivo de Proporcionar o contato das crianças com a poesia/literatura. Estimular a imaginação, criatividade e o desenvolvimento da linguagem. Fortalecer a parceria com as famílias, que geralmente participam ativamente.
Festa da Família: Um amor de família	Será realizada em setembro com o objetivo de reconhecer e valorizar as diferentes famílias da nossa comunidade e despertar nas crianças o sentimento de pertencimento da própria família.
Meio Ambiente e Sustentabilidade: Sementinhas do Futuro.	Será realizado no final de setembro oportunizando a conscientização de todos os

	estudantes sobre importância da reciclagem e do reaproveitamento de diversos tipos de materiais e o plantio de sementes de flores ou mudas de árvores.
Diversidade Cultural: Um Resgate das Brincadeiras e valores.	Realizamos na Semana Distrital da Educação infantil(agosto) com o objetivo de resgatar a cultura familiar por meio de experiências e brincadeiras antigas;
Semana da Criança- Crianças no País das Maravilhas.	Realizamos anualmente na semana do dia 12 de outubro com o objetivo de proporcionar experiências lúdicas para as crianças no ambiente escolar.

15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

• AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal afirma que na avaliação formativa, estão “as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada” (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.12). O fundamental é que as diferentes formas de avaliar contribuam para a conquista das aprendizagens por todas as crianças.

Este é o sentido da avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens. A diferença é que a primeira promove intervenções enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve e a segunda, também denominada de avaliação somativa, faz um balanço das aprendizagens ocorridas após um determinado período de tempo, podendo não ter como objetivo a realização de intervenções (VILLAS BOAS, 2013). Dessa forma, as intervenções didáticas e pedagógicas serão pautadas na lógica do processo de aprendizagem dos estudantes e não, exclusivamente, na lógica conteudista. Nestas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, coexistem as duas funções da avaliação, em quaisquer níveis de avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala, sem que haja dicotomia ou mesmo disparidade entre elas. Contudo, acredita-se que a avaliação formativa serve para que os processos sejam conduzidos de maneira atenta e cuidadosa, a fim de que não se priorize o produto (quantidade) em detrimento da qualidade a ser considerada em todo o decurso. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 12-13)

O contexto escolar atual requer um novo olhar para a avaliação, a ser construído permanentemente pelo coletivo da escola, no decorrer do processo ensino e aprendizagem, possibilitando ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar/recriar novas situações que gerem avanços nas aprendizagens do educando. A avaliação torna-se uma reflexão sobre a ação pedagógica, possuindo a função de acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo.

Assim sendo, na Educação Infantil, a avaliação se dará mediante a observação sistemática, registros em caderno de campo, fichas, formulários, relatórios, portfólios (exposição das produções pelas crianças) e auto avaliação das crianças, sem objetivo de promoção (art. 31, inciso I, LDB 9.394/96). As reflexões, análises e inferências oriundas dessa sistemática comporão o Relatório Descritivo Individual da criança (RDIC), que terá sua construção semestral e será socializado com as famílias das crianças nas reuniões bimestrais/semestrais.

Na Educação Especial, a avaliação para as aprendizagens deve ser considerada, observando as especificidades de cada estudante (público-alvo) dessa modalidade de atendimento, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996, no artigo 58, a saber: estudantes com Transtornos do Espectro Autista (TEA) . A avaliação formativa se configura como possibilidade real para a inclusão no contexto educativo.

O processo avaliativo contínuo, permanente, flexível e global implicará o planejamento para orientar e auxiliar os educadores no olhar sobre seu fazer pedagógico, permitindo que sejam encontrados os melhores resultados, identificadas as necessidades e tomadas as decisões adequadas para a aprendizagem significativa dos estudantes atendidos na modalidade educação especial. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 18)

Salientamos a importância da adequação curricular, enquanto estratégia para garantir a possibilidade de tornar o currículo apropriado à criança com deficiência, TEA e Altas Habilidades/Superdotação. A elaboração do Planejamento Pedagógico Individual - PPI para as crianças com diagnóstico de TEA, é um instrumento essencial para o acompanhamento sistemático das crianças. “A adequação curricular só poderá ser concebida se ancorada em uma avaliação diagnóstica, mas também processual, com instrumentos efetivos aliados a um planejamento coletivo, onde a equipe pedagógica da escola, o atendimento educacional especializado e o professor regente busquem alternativas para promover as aprendizagens dos estudantes.” (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 19)

A avaliação da aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais especiais é elemento basilar no assessoramento e no acompanhamento da escolarização nas classes comuns, para a garantia da competência curricular desse estudante, tendo como referência a proposta curricular do ano escolar em que está matriculado. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 19)

Portanto, reafirmamos que na avaliação formativa, estão as melhores condições de avaliar, acolher e apreciar o que se ensina e o que se aprende. Tem a função de orientar o planejamento pedagógico pois fornece informações sobre o desenvolvimento cognitivo da criança ao longo de todo período letivo, razão pela qual se justifica ser contínua. Dessa forma a Avaliação formativa abarca todas as atividades desenvolvidas pelos docentes e seus discentes, fornecendo assim, informações essenciais para a reorganização do trabalho pedagógico.

- **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Tendo em vista a perspectiva da Avaliação formativa, com a intenção de melhorar nossas ações, realizaremos a Avaliação Institucional com todos da escola ao final de cada semestre.

- **CONSELHO DE CLASSE**

A cada semestre nos reunimos com os professoras por períodos (1º e 2º), Classes Especiais e Educação Precoce para refletirmos sobre as dificuldades, avanços e aprendizagens de nossas crianças. Partindo dessa análise, estabelecemos ações e estratégias para auxiliar as professoras e crianças, com auxílio de toda Equipe: Equipe de Apoio, Coordenação/Supervisão, Direção, etc. Temos no Conselho de Classe um espaço privilegiado para se pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da qualidade desejada e a Avaliação Institucional da UE, como um constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-las como um processo que visa acompanhar e valorizar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças.

16. PAPEIS E ATUAÇÃO

- **EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM (EEAA)**

A equipe do EEAA da nossa escola é composta atualmente por apenas uma pedagoga- Maria Aparecida Ramos Rodrigues Martins, atuando diretamente ligada ao SOE.

Objetivo Geral:

Acompanhar os estudantes com dificuldade no processo de aprendizagem.

Objetivos Específicos:

- Intervir, de modo preventivo e/ou remediativo, sobre as variáveis identificadas como barreiras para a aprendizagem;
- Contribuir para o desenvolvimento global do aluno;
- Identificar potencialidades e necessidades educacionais dos alunos e das condições da escola e da família;
- Promover a contextualização, a autonomia e a valorização institucional;

Ações e atividades desenvolvidas:

- Realizar Formação continuadas dos professores;
- Elaborar Planejamento EEAA;
- Atuar com base nas três dimensões de trabalho: Mapeamento Institucional; Assessoria ao trabalho coletivo
- Acompanhamento do processo de escolarização.
- Realizar a escuta compartilhada com docentes.
- Promover um diálogo produtivo com a escola como um todo.

- Elaborar documentos e Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional.
- Construir coletivamente as condições para atender bem à diversidade dos alunos;
- Compreender a criança, o ser humano, considerando os seus diversos aspectos (cognitivo motor, biológico, afetivo e social);

- **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)**

De acordo com a modulação de servidores possuímos duas Orientadoras educacionais: Danielle Silva de Moraes- Matrícula: 243.055-X - Turno: Diurno e Joelma Maria de Lima - Matrícula: 243.948 - Turno: Diurno

- **Objetivo Geral:**

Realizar atendimento de orientação dentro de uma abordagem educacional envolvendo todos atores do processo educativo, tais como professores, equipe gestora, servidores, pais e comunidade visando o desenvolvimento integral do estudante.

- **Objetivos Específicos:**

Contribuir para que o processo educativo seja desenvolvido com êxito, respeitando as diferenças apresentadas pelos estudantes.

- **Ações e atividades desenvolvidas:**

- Planejar, implantar e implementar as ações da Orientação educacional na unidade Escolar.
- Participar das coordenações coletivas semanais com a equipe gestora e o corpo docente;
- Participar do Conselho de Classe e contribuir frente às dificuldades descritas;
- Promover o envolvimento das famílias nas ações da escola, valorizando e incentivando sua participação na escola;
- Identificar e trabalhar, junto à família, as causas que interferem no avanço do processo de ensino aprendizagem da criança;
- Promover ações que minimizem a infrequência e/ou evasão escolar, tais como reuniões, comunicados via agenda e telefone, bem como visitas às residências;
- Realizar, quando necessário, encaminhamento e acompanhamento de estudantes ao Conselho Tutelar;
- Articular ações em parceria com as redes sociais e outros setores.

- **AEE- ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS**

De acordo com o Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, o atendimento Especial Individualizado aos alunos especiais e as atribuições do Professor da Sala de Recursos são as seguintes:

O atendimento Especial Individualizado caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica conduzido por professor especializado, que suplementa, no caso de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação, e complementa, no caso de estudantes com deficiência e Transtorno Global do

Desenvolvimento - TGD, o atendimento educacional realizado em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

O atendimento Especial Individualizado, intitulado por AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.

Assim possuímos em nossa Unidade Escolar 01 professora Generalista, Lucimar Silva Cardoso, atuando na sala de Recursos com uma alta demanda de atendimentos. A mesma atende 40 crianças com diagnósticos de TEA, DI e DF, no horário contrário ao de aula.

Algumas atribuições importantes do professor do AEE são:

- Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de AEE na unidade escolar;
- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da Educação Especial;
- Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes na sala de recursos multifuncionais, que se subdivide em generalista e específica;
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, bem como em outros ambientes da unidade escolar;
- Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante;

- **PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO**

Mediante grande quantitativo de estudantes com algum tipo de transtorno ou deficiência, para o ano de 2024 temos no apoio aos professores em sala de aula, contamos com a colaboração de 03 Monitores e 22 Educadores Sociais Voluntários cuja contribuição, é imprescindível para que aconteça o processo de ensino-aprendizagem dessas crianças.

- **CONSELHO ESCOLAR**

De acordo com o Regimento da SEEDF, em cada unidade escolar pública do Distrito Federal, funcionará um Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e

representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF. No entanto, para o ano em curso, nosso Conselho encontra-se aguardando novo pleito para composição dos membros.

• COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Pedagógica sem dúvidas, constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade o planejamento, a orientação e o acompanhamento das atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade escolar. Suas ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor, cabendo ainda ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

Dispomos de três coordenadores locais que em trabalho conjunto atuam no planejamento pedagógico voltado para a Educação Infantil e Educação Especial e uma que atua na Educação Precoce.

COORDENADOR LOCAL	ETAPA/MODALIDADE
Francisca das Chagas Magalhães Araújo	Educação Infantil/ Educação Especial
Jordana Simplícia de Gouveia B. Loureiro	Educação Infantil/ Educação Especial
Sandra Luiza de Oliveira	Educação Infantil/ Educação Especial
Ylana Soares de Oliveira	Educação Precoce

PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

I - Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

II - Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV - Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar

DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Na condição de parte essencial ao trabalho docente e para tal a Supervisão/ Coordenação Pedagógica da nossa escola encontra-se organizada está de acordo com o quadro a seguir:

SEG	TER	QUA	QUI	SEX
Coordenação Pedagógica Individual (CPIP). Acolhida das crianças no pátio com apresentação da temática da semana.	Coordenação Com os professores para a elaboração de planejamentos pedagógicos.	Coordenação coletiva com toda equipe pedagógica: Equipe Gestora, SOE, EAA e Sala de Recursos e Professores e formação continuada.	Coordenação Com os professores Para elaboração das atividades dos planejamentos realizados e entrega de material para os professores.	Coordenação Pedagógica Individual (CPIP) Atendimento/suporte aos professores nas atividades de movimentos e brincadeiras.

17. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO e AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Entende-se que o presente documento é uma proposta que destaca os princípios pedagógicos e administrativos que fundamentam nossas ações enquanto equipe da Instituição de ensino “Centro de Educação Infantil do Riacho Fundo II” – CEI, cuja concretização se fará juntamente com a comunidade escolar através de estudos dirigidos, formulários, oficinas e planejamento coletivo de ações pedagógicas.

Estas ações visam promover experiências que considerem a criança como sujeito, protagonista no seu processo de ensino e aprendizagem, capaz de desenvolver atitudes éticas, críticas, criativas, comprometidas com suas aprendizagens. Para tanto, nosso objetivo é experimentar anualmente, diferentes mecanismos de incentivo à participação das famílias ou responsáveis pelas crianças na implementação e melhoria da referida Projeto Político Pedagógico.

Neste sentido, utilizaremos então como Instituição democrática de ensino que somos, a escuta sensível de toda a equipe escolar, quanto das crianças e comunidade escolar no intuito de se ter na prática, um Projeto Político Pedagógico vivo, que faça parte do nosso cotidiano, em permanente construção, flexível, e não em um mero documento burocrático.

Avaliação Coletiva

Nas Reuniões Pedagógicas coletivas, pontuaremos os aspectos avaliativos do Projeto Político Pedagógico que está em constante reformulação por se tratar de um documento de elementos dinâmicos.

Periodicidade

Ao final de cada bimestre será promovido um momento de avaliação coletiva.

Procedimentos/Instrumentos

Reuniões pedagógicas, formulários eletrônicos, conselho de classe, escola de pais, entrevistas, etc...

18.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**, São Paulo, Cortez, Autores associados, 1985.
- 2- Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN’S em ação.
- 3- Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal.
- 4- Lei de Diretrizes e Base da Educação.
- 5- PASSOS, Ilma e VEIGA, Alencar. **Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível**, Campinas-SP, Papirus, 1997.
- 6- VEIGA, Ilma Passos Alencastro, FONSECA, Marília (org.). **As dimensões do Projeto Político Pedagógico: Novos desafios para escola** – Campinas-SP; Papirus,2001.
- 7- Regimento Escolar das Instituições de Ensino – DF.
- 8- WERNECK, Hamilton. **Ousadia de pensar**, Rio de Janeiro; DP&A, 1999.
- 9- LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública: A pedagogia crítico-social dos conteúdos**, São Paulo, Loyola, 1986.
- 10- NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2001.
- 11- VEIGA, Ilma Passos Alencastro, RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (org.). **Escola: Espaço do Projeto Político-Pedagógico**. Campina-SP, 1998.
- 12- DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas. **Conselho de Classe e avaliação do projeto político-pedagógico da Escola**.*Revista Presença Pedagógica*-v.10n.60.nov/dez 2004.
- 13- SANTOS, Flávia Regina Vieira dos. **Versão preliminar de dissertação: Conselho de Classe: um espaço de avaliação coletiva**. [Fsantos2000br@yahoo.com.br](mailto:F santos2000br@yahoo.com.br).
- 14- **Caderno Guia da Plenarinha**, 2020.
- 15- **Caderno do Brincar**, 2021.
- 16- **Guia Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar: educar, brincar einteragir**, 2020.
- 17- **DISTRITO FEDERAL**, Regimento da Rede Pública de Ensino. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2019.

Apêndices



• **PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

DIMENSÕES DA GESTÃO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
GESTÃO PEDAGÓGICA:	Propiciar a formação integral das crianças	Por meio de atividades diversificadas realizar ações que visem atender às necessidades apresentadas pelos estudantes, com a participação efetiva das famílias.	Reflexão sobre o contexto social da escola; Escuta sensível dos estudantes e famílias; Encaminhamentos necessários; Propiciar diferentes experiências de aprendizagem.	Observações diárias; Registro escritos (professores e crianças); Ilustrações; Produção textual; Entrevistas;	Equipe Gestora; Professores; Equipes e rede de apoio	Durante o ano letivo.
	Identificar e reconhecer as características de nossa Unidade Escolar e da comunidade que está inserida	Construir uma nova identidade da Instituição que atenda	Realização de diagnóstico socioeconômico da comunidade;			

GESTÃO PEDAGÓGICA	Identificar e reconhecer as características de nossa Unidade Escolar e da comunidade que está inserida	<p>às necessidades das crianças;</p> <p>Desenvolver o sentimento de pertença e orgulho pela nossa cidade compreendendo o seu papel enquanto cidadão agente de mudanças e melhorias para a comunidade em que está inserido.</p>	<p>Caminhada e desfile cívico.</p> <p>Passeios ao redor da escola.</p> <p>Realização de eventos culturais e pedagógicos;</p>	<p>Registro escritos (professores);</p> <p>Ilustrações; Produção textual;</p> <p>Entrevistas; Registros fotográficos.</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Professores</p> <p>Comunidade Escolar</p>	1º bimestre
	Fortalecer a inclusão social na Unidade Escolar	<p>Oportunizar e estimular a participação de todos os estudantes nas atividades promovidas pela escola;</p> <p>Envidar esforços para adaptar o espaço escolar visando a acessibilidade dos ANEEs.</p>	<p>Visita às quadras próximas à escola que contemplam maior número de famílias com portadores de necessidades especiais;</p> <p>Sensibilização das famílias para participação das crianças nas atividades intra e extraescolares;</p> <p>Conhecimento das deficiências/síndromes e as necessidades educacionais de nossas crianças para</p>	<p>Observações;</p> <p>Reuniões periódicas;</p>	<p>Comunidade Escolar</p>	Durante o ano letivo.

GESTÃO PEDAGÓGICA	Fortalecer a inclusão social na Unidade Escolar	Sensibilizar toda a Comunidade Escolar quanto a inserção social das crianças com necessidades especiais.	<p>direcionamento das ações pedagógicas; Levantamentos das adaptações estruturais necessárias para acessibilidade;</p> <p>Conscientização e sensibilização dos demais estudantes sobre a importância de respeitar e acolher as crianças com necessidades especiais.</p> <p>Oportunizar aos estudantes e seus familiares o contato com os atletas paraolímpicos residentes na nossa cidade.</p>	<p>Registro textual e fotográfico das ações;</p> <p>Participação das famílias e interessados estudantes.</p>		
	Intensificar a participação da família no cotidiano da escola.	Ampliar a parceria Família-Escola;	<p>Reuniões de pais;</p> <p>Realização de eventos culturais e pedagógicos;</p> <p>Realização da Escola de Pais</p>	<p>Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões</p>	<p>Equipe Gestora EEAA SOE</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

GESTÃO PEDAGÓGICA	Proporcionar momentos e espaços para participação das famílias no cotidiano escolar	<p>Aumentar gradativamente a participação e o comprometimento da família nas ações desenvolvidas pela UE.</p> <p>Participação nos eventos divulgados pela escola.</p>	<p>Comunicação às famílias das ações da escola a serem realizadas por meio do quadro de aviso,</p> <p>Reuniões, circulares e agenda da criança;</p> <p>Divulgação do Regimento Interno da UE, Currículo em movimento da Educação Básica, PPP, circulares e portarias da SEEDF.</p> <p>Promover encontros para trocas de experiência, confraternização e lazer;</p>	<p>Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões;</p> <p>Participação da comunidade escolar;</p> <p>Mural de recados – avaliação escrita subjetiva.</p>	Equipe Gestora	Durante o ano letivo.
	Conscientizar as famílias de que a escola é corresponsável pela formação das crianças	Ampliar a parceria Família-Escola;	<p>Promoção de momentos para escuta das famílias.</p> <p>Envolvimento das famílias nos projetos da escola;</p> <p>Promover encontros para trocas de experiência e lazer;</p> <p>Realizar discussões em grupo nas coordenações individuais e coletivas considerando os diversos meios de avaliação da educação infantil/Anos Iniciais</p>	<p>Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões</p>	Equipe Gestora, Professores, EEAA - SOE	Durante o ano letivo.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	Avaliar as aprendizagens dos estudantes com base no Currículo e atividades ofertadas.	Promover diversas atividades que possibilitem à equipe pedagógica observações e avaliações das ações a serem trabalhadas com as crianças.	Realizar o Conselho de Classe periodicamente Estudar o currículo em Movimento no intuito de melhorar estratégias pedagógicas. Ofertar atividades diversificadas e diferentes experiências de aprendizagens; Realizar reuniões e discussões com a comunidade escolar.	Por meio da participação do professor nas ações, propostas e a interação e participação dos estudantes de forma satisfatória.	Gestores, Equipe Pedagógica, Docentes e família	Todo o ano letivo
	Diminuir o índice de faltas injustificadas	Reduzir em pelo menos 50% o índice de infrequência dos estudantes	Identificação das causas da infrequência; Sensibilização e orientação (com as advertências necessárias) às famílias quanto às consequências da infrequência não justificada; Acionamento dos órgãos de proteção à criança	Acompanhamento da frequência do estudante. Coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola	Equipe Gestora, Professores, EEAA – OE e AEE Conselho Tutelar/Ministério Público	Durante o ano letivo
	Promover a formação continuada dos servidores da Unidade Escolar	Atender 100% dos profissionais em formação continuada de acordo com sua área de atuação junto às crianças	Reuniões de estudo em coordenação coletiva; Oficinas temáticas; Realização de palestras;	Registros escritos e fotográficos; Discussão e reflexão da prática pedagógica; Escuta sensível.	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e EEAA/OE/AEE e outros parceiros.	Durante o ano letivo.

GESTÃO PARTICIPATIVA	Proporcionar momentos e espaços para participação das famílias no cotidiano escolar	<p>Aumentar gradativamente a participação e o comprometimento da família nas ações desenvolvidas pela UE.</p> <p>Dinamizar o Conselho Escolar realizando</p>	<p>Comunicação às famílias das ações da escola a serem realizadas por meio do quadro de avisos, Reuniões, circulares e agenda da criança;</p> <p>Elaborar o PP com a participação de toda comunidade escolar;</p> <p>Divulgação do Regimento Interno da UE, Currículo em movimento da Educação Básica, PP, circulares e portarias da SEEDF.</p> <p>Promover encontros para trocas de experiência e lazer;</p> <p>Incentivar a participação dos membros do Conselho;</p>	<p>Será realizado o planejamento durante a coordenação coletiva, para que as ações sejam executadas nas reuniões bimestrais nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	Toda a comunidade escolar	Durante o ano letivo.
	Fortalecer o Conselho Escolar.	<p>Campanha de conscientização a cada início de ano.</p>	<p>Escolar em cursos de formação.</p> <p>Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias quando necessário.</p>	Avaliação coletiva.	Equipe Gestora, Equipe de Apoio Educacional	Durante todo ano letivo

<p style="text-align: center;">GESTÃO DE PESSOAS</p>	<p style="text-align: center;">Propiciar um ambiente de trabalho acolhedor, comprometido e agradável;</p> <p style="text-align: center;">Valorizar e motivar os membros da Comunidade Escolar;</p> <p style="text-align: center;">Promover momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão.</p>	<p style="text-align: center;">Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo.</p>	<p>Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos);</p> <p>Roda de conversa com pais e servidores; *Comemoração dos aniversariantes;</p> <p>Grupos de estudos;</p> <p>Dinâmicas de reflexão e sensibilização;</p> <p>Oficinas de troca de experiências;</p> <p>Palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade;</p> <p>Festivais de talento;</p> <p>Produção de clipe com as atividades desenvolvidas na escola;</p> <p>Divulgação nos grupos de relacionamentos das notas sobre as atividades realizadas;</p> <p>Evidenciar o trabalho de professores e servidores durante as reuniões de coordenação coletiva;</p> <p>Orientar pessoas que necessitam de algum auxílio realizando os devidos encaminhamentos;</p> <p>Emitir cartas, notas, comunicados de agradecimentos;</p> <p>Promover momentos de confraternização interna com a Comunidade Escolar.</p>	<p style="text-align: center;">Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano</p>	<p style="text-align: center;">Todos os servidores da Unidade Escolar</p>	<p style="text-align: center;">Durante todo o ano letivo ou quando necessário.</p>
---	--	---	---	---	---	--

GESTÃO FINANCEIRA	<p>Gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos com transparência observando os ditames da lei garantindo o avanço do processo pedagógico.</p>	<p>Otimizar os gastos dos recursos materiais e financeiros.</p>	<p>Elaborar Plano de Aplicação dos recursos; Realizar pesquisas de preços;</p> <p>Orientar servidores quanto ao uso correto de materiais;</p> <p>Prestar contas dos gastos periodicamente;</p>	<p>Por meio da divulgação de balanços financeiros e prestações de contas do PDAF, PDDE e Caixa Escolar.</p>	<p>Equipe Gestora, corpo docente e servidores.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>
	<p>Garantir o funcionamento da escola;</p> <p>Adquirir recursos materiais;</p> <p>Promover a contratação e o</p>	<p>Gestão eficiente dos recursos financeiros (Caixa Escolar, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola e garantir o</p>	<p>Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar;</p> <p>Organização dos documentos solicitados para recebimento das verbas;</p> <p>Compra de materias;</p> <p>Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas.</p>	<p>Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>Direção, APM e Conselho Escolar.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>

<p style="text-align: center;">GESTÃO FINANCEIRA</p>	<p>acompanhamento da prestação de serviços;</p> <p>Estabelecer parcerias com a comunidade;</p> <p>Realizar melhorias no ambiente escolar.</p>	<p>Funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar.</p>	<p>Caixa Escolar: -organizar as contribuições dos associados, gerindo recursos financeiros captados;</p> <p>Promoções de eventos, doações e bazar;</p> <p>Gerir recursos financeiros oriundos dos programas do Governo Federal e do Governo do Distrito Federal.</p> <p>Reunião para prestação de contas;</p> <p>Gerir as contribuições específicas para passeios e etc.</p> <p>Manter em dia as obrigações com o governo (através da contabilidade).</p> <p>PDAF - Realizar reunião e lavrar Ata de Prioridades; (Após publicação da portaria);</p> <p>Solicitação dos recursos; (Conforme portaria);</p> <p>Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades; (após liberação do dinheiro);</p>	<p>Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>Direção, APM e Conselho Escolar.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>
---	--	--	---	--	---	---------------------------------

<p style="text-align: center;">GESTÃO FINANCEIRA</p>			<p>Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra);</p> <p>Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos, notas fiscais, certidões negativas -no momento da compra);</p> <p>Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas/Reseq. (Quadrimestralmente);</p> <p>Fazer correções, sanar pendências e recolher assinaturas no Reseq ou PCA (Quadrimestral - mente após entrega da PCA feita pela contabilidade);</p> <p>Entregar o Reseq/PCA na UNIAG para conferência e autuação. (Janeiro/ fevereiro – exercício anterior);</p> <p>Aquisição de gêneros alimentícios não fornecidos pela SEEDF para estudantes portadores de estado ou condição de saúde específica. (Circular N° 10/2017);</p> <p>PDDE - Estabelecer o percentual em que será</p>	<p>Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>Direção, APM e Conselho Escolar.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>
---	--	--	--	--	---	---------------------------------

**GESTÃO
FINANCEIRA**

divido o recurso entre
Capital e Custeio e
informar ao FNDE através
do site, anualmente quando
solicitado;

Atualizar e/ou confirmar
no Site do FNDE os dados
da UEx e seu representante
legal , anualmente, quando
solicitado;

Imprimir o REX através do
site do FNDE quando
disponível;

Realizar reuniões e lavrar a
Ata de Prioridades;

Realizar a aquisição de
produtos e/ou a contratação
de serviços de acordo com
a ata de prioridades (Após-
Avaliação coletiva -Equipe
Gestora para liberação do
dinheiro);

Solicitar tombamento dos
bens permanentes
adquiridos (Imediatamente
após a compra);

Conferir e/ou providenciar
a documentação correta de
cada compra realizada
(orçamentos; notas fiscais;
certidões negativas - no
momento da compra);

Preparar a documentação e
entregar para a
Contabilidade em tempo
hábil para prestação de

<p>GESTÃO FINANCEIRA</p>			<p>contas. (Anualmente – janeiro – exercício anterior);</p> <p>Fazer correções e sanar pendências e recolher assinaturas na PCA (Após entrega da PCA feita pela contabilidade – janeiro/fevereiro do exercício anterior);</p> <p>Entregar a PCA na UNIAG para conferência e autuação.</p>			
-------------------------------------	--	--	---	--	--	--

GESTÃO ADMINISTRATIVA	Garantir atendimento de qualidade ao público.	Garantir a todos os membros da Comunidade Escolar e público em geral, que sejam atendidos com eficácia e eficiência.	<p>Divulgação de informações através de circulares, bilhetes, cartazes, notificações, e-mails;</p> <p>Cumprimento do Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal;</p> <p>Cumprimento da legislação pertinente;</p> <p>Observância às normas da SEEDF;</p> <p>Observância ao cumprimento dos prazos estabelecidos pela SEEDF;</p> <p>Participação em reuniões com a UNIPLAT e órgãos superiores.</p>	Avaliação coletiva.	Equipe Gestora e Chefe de Secretaria.	Todo o ano letivo
	Manter a Escrituração Escolar	Acompanhar as atividades da Secretaria Escolar.	Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar, arquivo, expediente, processos, atendimento à criança, professores e pais.	Avaliação coletiva.	Equipe Gestora e Chefe de Secretaria.	Todo o ano letivo.
			<p>Levantamento de necessidades de manutenção hidráulica e elétrica;</p> <p>Pintura geral e parcial do prédio e muro;</p>	Avaliação coletiva.	Equipe Gestora, Equipe de Conservação e Limpeza, Membros da	Todo o ano letivo.

GESTÃO ADMINISTRATIVA	Manutenção e conservação do prédio.	Providenciar manutenção e conservação do prédio escolar.	Realização de pequenos reparos; Solicitação de serviços à SEEDF via Memorando; Envolvimento da comunidade através do trabalho voluntário para a realização da manutenção e conservação do prédio escolar.		Comunidade Escolar.	
	Manutenção e conservação dos equipamentos	Providenciar manutenção e conservação dos equipamentos da escola.	Solicitar a SEEDF técnicos para manutenção dos equipamentos; Designar responsáveis para a operação dos equipamentos restringindo a manipulação.	Avaliação coletiva; Pareceres técnicos.	Equipe gestora.	Todo o ano letivo.
	Manutenção e preservação do Patrimônio Escolar	Providenciar manutenção e preservação do Patrimônio Escolar.	Designar responsáveis para o controle dos bens patrimoniais; Realização de campanhas de preservação entre os estudantes e funcionários da escola; Solicitar aos responsáveis por danos ao patrimônio o devido reparo ou ressarcimento; Buscar parcerias e doações junto à comunidade escolar;	Avaliação coletiva Inventário	Equipe gestora e Administrativa	Todo o ano letivo.

GESTÃO ADMINISTRATIVA			Solicitar SEDF a substituição dos mobiliários escolares.			
	Utilização otimizada dos materiais pedagógicos	Otimizar a utilização de todos os materiais pedagógicos da escola.	<p>Organização do material existente na escola;</p> <p>Levantamento de necessidade de materiais;</p> <p>Aquisição dos materiais necessários;</p> <p>Designação de responsável pela distribuição e controle dos materiais.</p>	Avaliação coletiva.	Equipe gestora e Equipe pedagógica.	Todo o ano letivo.
	Utilização otimizada dos espaços pedagógicos	Otimizar a utilização dos espaços pedagógicos.	<p>Adequar mobiliário escolar de acordo com as necessidades físicas e humanas, respeitando as diversas dimensões da escola;</p> <p>Utilizar a área externa da escola para o desenvolvimento das atividades: gramado, quadras de esporte, parquinhos.</p>	Participação e desempenho dos participantes.	Equipe Gestora, Comunidade Escolar, CRE e SEE-DF.	Todo o ano letivo
	Garantir o funcionamento da escola;	Organização controle e execução das atividades administrativas da escola;	<p>Controle de folha de ponto e atestados;</p> <p>Elaboração das escalas de trabalhos (terceirizados e vigias);</p> <p>Registro em livro de ocorrência;</p>	Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e com a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e	Equipe gestora e Apoio Administrativo	Durante todo ano letivo

GESTÃO ADMINISTRATIVA	Suprir as necessidades de recursos humanos.	Acompanhar a pontualidade e assiduidade.	Supervisão da execução das tarefas dos servidores; Atualização do cadastro funcional; Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola.	solicitações realizados ao longo da execução do plano.		
	Viabilizar o Funcionamento do Laboratório de Informática.	Utilizar o laboratório de informática para complementação das atividades desenvolvidas em sala de aula.	Organizar escala de utilização para uso do espaço; Solicitar profissional para atuar no laboratório de informática; Realizar manutenções periódicas para o bom funcionamento dos computadores.	Observação, registro e desempenho nas realizações das atividades desenvolvidas; Coordenação Pedagógica.	Equipe gestora e UNIGEP.	Todo o ano letivo



• PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR / PROFESSORES RESPONSÁVEL / RESPONSÁVEIS	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
DIVERSIDADE CULTURAL: UM RESGATE DAS BRINCADEIRAS E VALORES.	<p>Oportunizar à criança a construção da identidade autônoma, a partir da convivência e relacionamento com as crianças e adultos, incentivando o ser, o estar, o aprender e a conviver;</p> <p>Proporcionar o maior número de experiências e descobertas através das brincadeiras; Resgatar a cultura familiar por meio de experiências e brincadeiras antigas;</p> <p>Vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramentas para aprender a se desenvolver;</p>	<p>O brincar e as brincadeiras, bem como os valores “respeito, solidariedade, honestidade e amor” serão trabalhados no decorrer do ano letivo, por meio de vídeos, contações de histórias, rodas de conversas, música e movimento, atividades de faz de conta, confecção de brinquedos, desenhos e pinturas;</p> <p>Audição de músicas variadas;</p> <p>Brincadeiras de roda, corda, mão, faz de conta, de</p>	<p>Todo segmento escolar, crianças, professores, servidores e as famílias das crianças.</p>	<p>Será constante, através da observação diária dos professores tentando perceber mudanças nas atitudes dos estudantes pela assimilação dos valores trabalhados e também pela devolutiva das famílias nos eventos da escola.</p>

	<p>Vivenciar valores como “respeito, solidariedade, honestidade e amor” para com os seus pares e com o meio ambiente, bem como o cumprimento das regras dentro e fora do ambiente escolar;</p> <p>Possibilitar a interação das crianças por meio das atividades coletivas, promovendo a socialização entre elas.</p>	<p>quintal, tradicionais, atuais, etc;</p> <p>Construção de brinquedos e jogos com material de sucata;</p> <p>Oficina de artes e musicalidade;</p> <p>Palestras temáticas;</p> <p>Rodas de conversa, leitura de textos, fábulas, contos e histórias infantis interessantes para se trabalhar valores;</p> <p>Confeção dos murais/templates de acordo com os temas trabalhados, com a participação da comunidade escolar;</p> <p>Apreciação de filmes e desenho infantil com fundo moral;</p> <p>Culminância dos temas trabalhados nas horas cívicas.</p> <p>Apresentação das obras de arte e dos brinquedos construídos pelos estudantes. Oficina de musicalidade brincadeiras com os pais</p>	<p>Todo segmento escolar, crianças, professores, servidores e as famílias das crianças.</p>	<p>Será constante, através da observação diária dos professores tentando perceber mudanças nas atitudes dos estudantes pela assimilação dos valores trabalhados e também pela devolutiva das famílias nos eventos da escola.</p>
--	--	--	---	--

<p>O MEIO AMBIENTE E A SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SEMENTINHAS DO FUTURO</p>	<p>Proporcionar o conhecimento e a conscientização das crianças acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e uso sustentável dos recursos naturais.</p> <p>Oportunizar a conscientização de todos os estudantes sobre importância da reciclagem e do reaproveitamento de diversos tipos de materiais.</p>	<p>Organização do trabalho pedagógico envolvendo as diferentes linguagens e conteúdos relacionados à temática: produção de gráficos, tabelas, gêneros textuais, dramatizações entre outros;</p> <p>Semana de ação sustentável: Plantio de sementes de flores ou mudas de árvores. confecção de materiais reciclados e realização de culinária sustentável.</p>	<p>Equipe Gestora, Professores e Estudantes.</p>	<p>A avaliação será processual por meio das observações das práticas diárias das crianças e demais servidores da unidade de ensino e também ao final de cada semestre letivo.</p>
<p>ESCOLA DE PAIS</p>	<p>Abordar temas que auxiliem os pais a lidarem melhor com os problemas familiares, minimizando seus impactos no desenvolvimento da personalidade e no desempenho escolar dos filhos;</p>	<p>Lives/palestras e rodas de conversas;</p> <p>Dinâmicas;</p> <p>Textos para reflexão;</p> <p>Estudos de caso;</p>	<p>Equipe Gestora, OE, EEAA.</p>	<p>A avaliação se dará por meio da participação da comunidade escolar e do corpo docente;</p>

<p>ESCOLA DE PAIS</p>	<p>Aproximar a família da escola, mostrando o papel dos pais no processo educacional dos filhos;</p>	<p>Avaliação;</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>Serão também observados os impactos da abordagem detemas relevantes no comportamento dos estudantes.</p>
<p>PROJETO DE VIDA: como educar no Século XXI</p>	<p>Oportunizar o desenvolvimento de atividades coletivas por meio de contação de histórias contadas, fábulas, músicas, filmes, dramatizações, atividades psicomotoras e outros.</p> <p>Auxiliar os estudantes em seus múltiplos aspectos de formação, sob o ponto de vista pedagógico, psicológico, sociológico e cultural.</p> <p>Contribuir com a formação de valores e cultura da paz, buscando uma educação preventiva que iniba ou amenize as manifestações de comportamento desajustados no cotidiano escolar, como falta de limites, por exemplo.</p> <p>Buscar o cultivo de valores</p>	<p>Entrada divertida</p> <p>Atividades coletivas no pátio da escola uma vez por semana e/ou mais vezes a depender do PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO com recursos do teatro – musicalização – dramatização, filmes, palestras e outros (é organizada por meio de CRONOGRAMA para ações semanais ou mediante necessidade de alguma ação coletiva extra com os estudantes).</p> <p>A proposta também se insere na apresentação de algum TEMA do bimestre ou datas comemorativas definidas coletivamente nos planejamentos pedagógicos para uma formação acadêmica,</p>	<p>EEAA</p> <p>Em parceria com: Equipe Gestora - AEE - OE - Corpo docente Coordenação Pedagógica e Comunidade Escolar</p>	<p>O Projeto será avaliado pelos agentes educacionais nas coletivas, conselho de classe, reunião de pais.</p> <p>Deverá ser observado o desenvolvimento da aprendizagem, interação e comportamentos das crianças...</p> <p>Caso seja necessário, serão elaboradas outras atividades e/ou reformuladas as já existentes, sempre no intuito de alcançar os objetivos pretendidos no que se refere para uma educação de qualidade.</p>

	<p>morais e éticos dentro de cada atividade pedagógica, como por exemplo: amizade, bondade, solidariedade, igualdade, tolerância, responsabilidade, gentileza, lealdade, obediência, cooperação, respeito, honestidade etc.</p> <p>Envolver os integrantes das famílias dos alunos e de toda a comunidade escolar na busca de uma cultura de paz por meio da gincana que antecede a Festa Cultural e Escola de Pais.</p> <p>Promover atividades para a prevenção e promoção da saúde mental, autorregulação emocional e comportamental.</p> <p>Estimular o desenvolvimento de habilidades comportamentais nas crianças.</p> <p>Promover o envolvimento das famílias para fortalecimento da parceria família e escola.</p> <p>Estimular o desenvolvimento dos pilares</p>	<p>pessoal e social para a vida, atividades teatrais sobre a Dengue por exemplo. Neste ano é preciso conscientizar as crianças no combate contra a Dengue para que elas se mobilizem e mobilizem seus pais, vizinhos e outros.</p> <p>TODOS CONTRA O MOSQUITO DA DENGUE!</p> <p>O mundo da fantasia entrará em ação com a representação de alguns personagens do mundo infantil como por exemplo: Emília – Luna – Branca de Neve – Palhacinha Arco Íris – Lady Bug e outros que se fizerem necessário.</p> <p>Respirar para Acalmar: Meditação para crianças no pátio ou em outros ambientes da escola (atividades baseadas em Mindfulness para foco, atenção e regulação socioemocional). Entrar em sala com atividades voltadas para a meditação – cheira a flor/soprar a velinha – antes de contar alguma história em sala ou no pátio realizar a</p>		
--	--	---	--	--

	<p>da educação: aprender a conviver, aprender a fazer, aprender a pensar e a conhecer, aprender a ser, aprender a empreender e a colaborar.</p>	<p>atividade breve de meditação.</p> <p>Atividades de Relaxamento para a Educação Infantil: Baralho da Respiração – A cada semana uma carta com um exercício de respiração para prática em sala de aula. O exercício é realizado com os professores no momento da coordenação coletiva, para que seja reproduzido em sala, adaptando à realidade da turma.</p> <p>Respirando como os elefantes</p> <p>O exercício é realizado com os professores no momento da coordenação coletiva, para que seja reproduzido em sala, adaptando à realidade da turma.</p> <p>Cuidando das emoções</p> <p>Rodas de conversas em sala de aula ou no ambiente externo à escola. Roda de conversa com crianças que apresentam dificuldade na autorregulação emocional E comportamental.</p>		
--	--	---	--	--

Gincana

É uma atividade realizada por todos os agentes da escola, com organização descrita pela EEAA.

Atividade que antecede a Festa Cultural que é uma atividade cultural prevista no Projeto Político Pedagógico da Unidade de Ensino como evento colaborativo e competitivo que contempla todos os estudantes, professores, servidores e a comunidade do Centro de Educação Infantil do Riacho Fundo II. É por meio da gincana que arrecadamos alguns produtos para serem utilizados na Festa Cultural. Cada ano tem um tema diferente como por exemplo: Gincana da Paz – Gincana da Esperança – Gincana do Amor...O Tema da Gincana depende do tem do PPP da escola. A gincana é desenvolvida por meio de tarefas/provas fixas, relâmpago, de arrecadação, torcida organizada, atividades de solidariedade e artístico-culturais, que somarão

		pontos. A participação dos envolvidos se dará pela formação de “eu equipe” e/ou equipes.		
MAIS AMOR POR FAVOR	<p>Apresentar às crianças conceitos básicos sobre o corpo, sentimentos, convivência e trocas afetivas;</p> <p>Ensinar às crianças, de forma simples e descomplicada, a diferenciartques de amor de toques abusivos, apontando caminhos para o diálogo e a proteção.</p> <p>Desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado, com vistas à prevenção dos diversos tipos de violências.</p>	<p>Dinâmica; Videos; Palestras e rodas deconversa;</p> <p>Textos para reflexão;</p> <p>Atividades on-line e impressas;</p> <p>Oficinas;</p> <p>Formações;</p> <p>Avaliação;</p>	<p>OE</p> <p>Equipe Gestora</p> <p>EEAA</p> <p>Corpo docente</p> <p>Comunidade escolar</p>	<p>A avaliação será processual por meio das observações dasatividades das crianças, pais/responsáveis e demais servidores da unidade de ensino e da observação na aquisição de valores e práticas sociais e ainda na participação nas atividades e lives propostas.</p>

<p>TODOS JUNTOS POR UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA</p>	<p>Compreender o que é inclusão e evitar práticas excludentes dentro e fora da escola.</p>	<p>Promoção de palestras informativas relacionadas ao tema;</p> <p>Realização de oficinas para produção de materiais diversos;</p> <p>Realização de jogos envolvendo todo o seguimento escolar;</p> <p>Escuta e participação em Cantigas de roda e Ciranda;</p> <p>Contações de histórias abrangendo o tema;</p> <p>Organização do trabalho pedagógico envolvendo as diferentes linguagens e conteúdos relacionados a temática: produção de gráficos, tabelas, gêneros textuais, dramatizações entre outros</p> <p>Realização de entrevistas e pesquisas com as pessoas do ambiente escolar e da família.</p> <p>*Visitação à Sala dos Sentidos</p>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>EEAA/ OE/AEE;</p> <p>Sala de Recursos;</p> <p>Professores;</p>	<p>A avaliação será processual por meio das observações das práticas diárias das crianças e demais servidores da unidade de ensino e da observação na aquisição de valores e práticas sociais. E também será realizada a coleta de informações sobre o trabalho desenvolvido com registro escrito e entrevistas. E será disponibilizado um mural para avaliação dos pais.</p>
---	--	---	--	---

<p>MOMENTO CÍVICO</p>	<p>Socializar as produções artísticas das crianças por meio de apresentações musicais e cênicas para a comunidade escolar. Estimular o sentimento cívico; Promover a socialização família-escola</p>	<p>Apresentações artísticas das turmas a cada quinze dias;</p> <p>Exibição da Bandeira Nacional e canto do Hino Nacional Brasileiro todas as segundas-feiras;</p>	<p>Todo segmento escolar</p>	<p>A avaliação se dará por meio da participação da comunidade escolar, das crianças e do corpo docente.</p>
<p>FESTA CULTURAL O CORDEL ENACANTADO DO CEI RF II.</p>	<p>Conhecer e resgatar os valores culturais relacionados ao tema.</p> <p>Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.</p> <p>Incentivar o contato da criança com a Literatura Infantil.</p> <p>Promover experiências literárias para as crianças no espaço escolar.</p> <p>Trabalhar a oralidade por meio das rimas, lendas e músicas.</p> <p>Proporcionar o contato das crianças com a poesia/literatura.</p> <p>Estimular a imaginação, criatividade e o desenvolvimento da linguagem.</p>	<p>Participação de todo segmento escolar na apropriação por meio de vídeos, palestras, pesquisas sobre a diversidade do cordel brasileiro.</p> <p>Apresentação de músicas, lendas, animais e danças típicas; Apresentação de pratos típicos, artesanato, jogos e brincadeiras;</p> <p>Confecção de brinquedos e instrumentos musicais que retratam o cordão e a região Nordeste.</p> <p>Construção de brinquedos e jogos com material de sucata;</p> <p>Oficina de artes e musicalidade e literatura;</p> <p>Rodas de conversa, leitura de textos, fábulas, contos e histórias infantis, poemas.</p> <p>Confecção dos murais/templates de acordo com o tema trabalhado,</p>	<p>Equipe Gestora, EEAA, OE, Professores e Comunidade Escolar.</p>	<p>A avaliação se dará por meio da participação da comunidade escolar, das crianças e do corpo docente.</p>

		<p>com a participação da comunidade escolar;</p> <p>Culminância do tema trabalhados na festa cultural.</p> <p>Apresentação das obras de arte e dos brinquedos construídos pelos estudantes. Oficina de musicalidade brincadeiras com os pais</p>		
<p>SEMANA DA CRIANÇA CEI RF II: ALEGRIA, EMOÇÃO E DIVERSÃO.</p>	<p>Promover experiências lúdicas de socialização e interação entre as crianças no espaço escolar.</p> <p>Promover momentos de diversão valorizando o direito do brincar.</p> <p>Reforçar o direito do brincar para as crianças e famílias.</p>	<p>PIC NIC ao ar livre; Brinquedos infláveis; Festas em sala.</p>	<p>Todo segmento escolar</p>	<p>A avaliação se dará por meio da participação das crianças nas atividades proposta e por meio da escuta dos professores na coordenação coletiva.</p>

<p>FESTA DA FAMÍLIA COM EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA E LITERÁRIA</p>	<p>Integrar a comunidade escolar expondo as atividades artísticas (cênicas, plásticas e literárias) desenvolvidas a partir do tema família.</p> <p>Despertar nas crianças o sentimento de pertencimento da própria família;</p> <p>Compreensão sobre o papel de cada indivíduo na família;</p> <p>Reconhecer e valorizar as diferentes características dos membros de sua família, fazendo a correlação com os membros das famílias dos colegas de turma, observando as diferenças entre elas.</p>	<p>Estudo da obra, arte e biografia de um autor/artista selecionado;</p> <p>Pintura de tela sobre o artista estudado; Confecção de livros sobre o autor escolhido;</p> <p>Confecção de obras artísticas com sucatas; Exposição dos trabalhos dos estudantes;</p> <p>Apresentações artísticas das turmas para as famílias.</p> <p>Participação da comunidade escolar.</p>	<p>Todo segmento escolar</p>	<p>A avaliação se dará por meio da participação de todo segmento escolar e pelas exposições dos trabalhos produzidos pelas crianças.</p>
--	--	--	------------------------------	--



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
Centro de Educação Infantil Riacho Fundo II

• PLANO DE AÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Coordenadoras Locais:

Francisca das Chagas Magalhães Araújo
Jordana Simplícia de Gouveia Barbosa Loureiro
Sandra Luiza de Oliveira

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.</p> <p>Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular.</p> <p>Ouvir professores para identificar suas demandas práticas.</p> <p>*solicitar aos professores sugestões de textos, livros que</p>	<p>Otimização do espaço- tempo destinados à coordenação coletiva, apresentando pauta organizada, direcionando estudo, discussões e planejamento das ações pedagógicas, registrando resultados em ata própria a cada encontro (semanalmente).</p> <p>Promoção de estudos de documentos (leis, diretrizes, pareceres, resoluções) e textos com base formativa para conhecimento e enriquecimento da prática docente, em espaço-tempo destinado à coordenação pedagógica, numa</p>	<p>Administração da Riacho Fundo II;</p> <p>Conselho tutelar;</p>	<p>Estudantes:</p> <p>1º Período – 4 anos;</p> <p>2º Período – 5 anos;</p>	<p>Ano letivo de 2024, em consonância com o Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.</p>	<p>Dar-se-á por constante questionamento e reflexões sobre a prática, buscando efetivá-la como processo de acompanhamento e aperfeiçoamento do trabalho docente.</p> <p>Serão utilizados instrumentos nas coordenações coletivas, Atas, RDIC – Relatório Descritivo Individual da criança, Conselho de Classe, reuniões de avaliação com a comunidade e escuta sensível das crianças.</p>

<p>tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo *identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.</p> <p>Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da Unidade Escolar e a CRE assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.</p> <p>Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF.</p> <p>Estimular, orientar e acompanhar o trabalho da IE na implementação e execução do Currículo de Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação pedagógica como espaço de formação continuada.</p> <p>Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar.</p>	<p>perspectiva de formação continuada. Podendo ocorrer quinzenalmente ou quando julgar necessário;</p> <p>Compartilhar leituras, experiências, sugestões didático-metodológicas;</p> <p>Promoção de oficinas como grupo para inserir atividades nas coordenações que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático que será confeccionado;</p> <p>Acompanhamento das fases de elaboração, aplicação e avaliação do Plano de Ação da Educação Infantil, Ensino Especial, oferecendo suporte referencial e apoio humanizado à equipe docente, incentivando a integração das ações de cuidar, brincar, educar.</p> <p>Participação em reuniões de estudo, palestras, debates, seminários, dias de formação e demais eventos promovidos pelas diversas instâncias da SE, representando a coordenação local da</p>	<p>Associação de Pais.;</p> <p>Posto de Saúde;</p>	<p>Classe especial;</p> <p>Comunidade Escolar</p>		
---	---	--	---	--	--

<p>Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem.</p>	<p>Instituição de Ensino, divulgando e incentivando a participação dos docentes quando a eles destinados.</p> <p>Promoção de repasse de informações destinadas à equipe gestora e docente, referentes à participação em atividades promovidas em espaço-tempo fora da Instituição Escolar, a respeito dos trabalhos das modalidades ofertadas pela IE (ed. Infantil, Ensino Especial e Ed. Precoce)</p> <p>Criação de condições e orientações quanto à produção e utilização de materiais de ensino e aprendizagem, inclusive material alternativo, que promovam melhor qualidade do trabalho pedagógico, com atenção especial às adequações para as crianças com necessidades educacionais especiais (ANEES).</p>				
--	--	--	--	--	--

	<p>Orientação e apoio aos docentes no planejamento, execução e avaliação das atividades diversificadas, em consonância com o Currículo em Movimento, o PPP e demais documentos norteadores para a Ed. Infantil, incentivando a descontinuidade de práticas ultrapassadas para o trabalho com crianças nessa etapa.</p> <p>Orientação aos docentes quanto ao registro a respeito do trabalho pedagógico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças, em forma de anotações próprias em caderno de planejamento, no preenchimento do diário de classe e Relatório Descritivo Individual da Criança de Avaliação Semestral, considerando a escuta e o olhar sensível, sistemático e cuidadoso às diversas situações.</p> <p>Divulgação das experiências exitosas da equipe profissional da IE e das crianças, zelando pela valorização da autoestima e da qualidade do trabalho pedagógico da escola em geral.</p> <p>Divulgação e incentivo de experiências pedagógicas bem-sucedidas na prática educativa da IE e de outros campos da Ed. Infantil com a perspectiva da inclusão</p>				
--	--	--	--	--	--



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO RIACHO FUNDO II
Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA



• PLANO DE ATUAÇÃO DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: NÚCLEO BANDEIRANTE			
UNIDADE ESCOLAR: Centro de Educação Infantil do Riacho Fundo II		TELEFONE: 3318-2387	
DIRETOR(A): Marcelo Santos da Silva			
VICE-DIRETOR(A): Marta Rocha Porto			
PSICÓLOGO(A) EEAA:	Não temos	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
PEDAGOGO(A) EEAA:	<u>MARIA APARECIDA RAMOS RODRIGUES MARTINS</u>	-	MATRÍCULA SEEDF: 181 156-8
PROFESSOR SAA:	Não temos	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA			
<input checked="" type="checkbox"/> EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO			
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR			
<input type="checkbox"/> MATUTINO - QUANTITATIVO: 325			
<input type="checkbox"/> VESPERTINO - QUANTITATIVO: 382			
<input type="checkbox"/> NOTURNO* QUANTITATIVO: _____			
SERVIÇOS DE APOIO:			
<input checked="" type="checkbox"/> SALA DE RECURSOS - <input checked="" type="checkbox"/> ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL			
<input type="checkbox"/> SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM - <input checked="" type="checkbox"/> OUTRO: Educação Precoce			

"A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original" Albert Einstein

EIXO: GESTÃO ESCOLAR

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
<p>Coletiva juntamente com a O.E e AEE;</p> <p>Formação continuadas dos professores;</p> <p>Planejamento EEAA;</p> <p>Atuar com base nas três dimensões de trabalho: Mapeamento Institucional; Assessoria ao trabalho coletivo e Acompanhamento do processo de escolarização.</p> <p>Escuta compartilhada com docentes.</p> <p>Promoção de um diálogo produtivo com a escola como um todo.</p> <p>Possibilidade de troca de saberes entre os profissionais.</p> <p>Realizar Mapeamento Institucional</p>	<p>Construir com a elaboração, revisão, implementar e avaliação do P.P.P. da escola, junto à Equipe Gestora e ao corpo docente.</p> <p>Promover momentos de estudo para aprofundamento teórico das temáticas a serem trabalhadas, numa perspectiva de formação continuada.</p> <p>Acompanhar os estudantes com dificuldade no processo de aprendizagem.</p> <p>Realizar rodas de conversar – atividades/exercícios de respiração.</p> <p>Articular o Projeto da EEAA (PROJETO DE VIDA: como educar no Século XXI), com os documentos norteadores, tais como: Currículo em Movimento, BNCC, legislação e Caderno orientador.</p>	<p>O EEAA: organização; atribuições; legislação; Informar sobre as portarias de atribuição; Sensibilizar a gestão quanto às demandas gerais e específicas do EEAA vivenciadas pelos profissionais nas diferentes UEs.</p> <p>Implementar o Projeto da EEAA 2024 que é: PROJETO DE VIDA: como educar no Século XXI (Entrada divertida – respirar para acalmar – cuidando das emoções – gincana), conforme anexo no PPP 2024.</p> <p>Divulgação das experiências exitosas da equipe profissional da IE e das crianças, zelando pela valorização da autoestima, inclusão e da qualidade do trabalho pedagógico da escola em geral.</p> <p>Realizar Oficinas com professores</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>EEAA; AEE; O.E; Professores/Direção/ Coordenação e Supervisor pedagógico.</p>	<p>Acompanhar os resultados da reunião no contexto; Auto-reflexão.</p> <p>Por meio do Projetos Projeto de Vida</p> <p>Onde?</p> <p>Nas entradas de cada turno.</p> <p>Nas coletivas.</p> <p>Rodas de conversas e palestras com toda comunidade escolar.</p> <p>Reunião de pais.</p> <p>Rodas de conversas com os estudantes.</p> <p>Feedback dos professores nos</p> <p>Conselhos de Classe sobre a atuação da EEAA.</p> <p>Feedback dos professores nas coletivas.</p>

EIXO: APOIAMENTO – ACOMPANHAMENTO - AVALIAÇÃO

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
<p>Ações voltadas à relação família-escola;</p> <p>Projetos e ações Institucionais.</p> <p>Atividades lúdicas com foco no desenvolvimento da imaginação e criatividade.</p> <p>Intervenções pedagógicas</p>	<p>Organizar e apresentar TEATRO na escola, pois a criança é muito visual. O teatro é um recurso pedagógico excelente na Ed. Infantil. O teatro na educação infantil é uma prática que vai muito além da diversão. Ele desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das crianças, contribuindo para o seu crescimento cognitivo, emocional e social. O teatro permite que as crianças se expressem de forma criativa e imaginativa, explorando diferentes personagens e histórias.</p> <p>Participar do momento de ACOLHIDA com foco no desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes observando o contexto escolar e familiar. Além de observação em sala de aula.</p> <p>Promover/organizar palestras temáticas para pais e funcionários da Instituição. Participar das Coordenações Pedagógicas locais, intermediárias e centrais. Orientar os pais ou responsáveis e fazer devidos encaminhamentos.</p> <p>Envolver a família na escolarização da criança através de atividades que possam contribuir com a construção de valores e fortalecer a relação escola/comunidade.</p> <p>Estabelecer como <i>missão</i> o desenvolvimento de ações pedagógicas pautadas na qualidade e no saber formal visando a construção de aprendizagens significativas, sensibilizando nossas crianças a conviverem melhor na sociedade e desenvolvendo hábitos e atitudes mais saudáveis.</p> <p>Valorizar e reconhecer a importância da Educação Infantil dentro do processo de construção do conhecimento.</p>	<p>Realizar eventos coletivos com palestras para professores e Pais: reuniões coletivas; teatro para as crianças com temas específicos no pátio</p> <p>Participar da Escola de pais com palestras, promovendo uma cultura de sucesso no âmbito do espaço escolar.</p> <p>Reconhecer a importância da escola como bem público, participando, valorizando, melhorando, aprimorando e inserindo no trabalho pedagógico o envolvimento e o cuidado com a instituição.</p>	<p>Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário de datas específicas.</p>	<p>EEAA; AEE; O.E; Professores; Coordenação e supervisão pedagógica;</p>	<p>Reuniões coletivas – Conselho de Classe</p> <p>O contexto escolar atual requer um novo olhar para a avaliação, a ser construído permanentemente pelo coletivo da escola, no decorrer do processo ensino e aprendizagem, possibilitando ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar/recriar novas situações que gerem avanços nas aprendizagens do educando. A avaliação torna-se uma reflexão sobre a ação pedagógica, possuindo a função de acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo</p>

EIXO: MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DA SOCIEDADE

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Semana Pedagógica;	Refletir sobre os impactos da medicalização em crianças pequenas ao longo do ano letivo				
Reuniões coletivas;	Avaliar como a medicalização institui uma identidade ao estudante; Analisar de que forma a medicalização tem trazido prejuízos ao planejamento pedagógico frente ao olhar docente.	Vídeos Discussão coletiva: Quem é o nosso sujeito? Como ele aprende?	Durante o ano letivo	Profissional da EEAA	Perguntas que proporcionem a reflexão e oportunize a fala dos participantes nas coletivas, no Conselho de Classe.
Conselho de Classe;	Participar de palestras, debates, seminários, dias de formação e demais eventos promovidos pelas diversas instâncias da SEDF, como os encontros coletivos do SEAA. Conhecer e analisar as características da Instituição Educacional;	Discussão em grupo			
Encontros individuais com professores e responsáveis pelas crianças.	Conhecer e analisar o processo de gestão escolar e as práticas educativas.				



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
Centro de Educação Infantil Riacho Fundo II

• PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Danielle Silva de Morais Matrícula: 243.055-X Turno: Diurno

Joelma Maria de Lima Matrícula: 243.948 - 4 Turno: Diurno

METAS:

- **AUTOESTIMA:** Promover a inserção da criança no contexto social da escola. Enfatizar a importância do suporte familiar, escolar e cultural para a construção de valores. Contribuir para o conhecimento de si e do outro.
- **CIDADANIA:** Promover aprendizagem de valores, habilidades e competências como solidariedade, justiça, respeito, participação e leitura de mundo.
- **CULTURA DE PAZ/ MEDIAÇÃO DE CONFLITOS:** Estimular a cooperação, respeito a vida e as diversidades. Criar espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos.
- **DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS:** Estimular o conhecimento dos próprios sentimentos, desenvolver o autoconhecimento, se relacionar de maneira empática e resiliente consigo e com o outro.
- **ENSINO/APRENDIZAGEM:** Promover múltiplas- relações de aprendizagens entre educadores e educandos, bem como com toda comunidade escolar e rede interna da escola.
- **INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA:** Promover a parceria entre família e escola, para alcançar maior participação das famílias na vida escolar dos estudantes.
- **SAÚDE:** Promover hábitos saudáveis, qualidade de vida e bem estar.
- **TRANSIÇÃO:** Auxiliar a pedagógica nas atividades de adaptação e acolhimento, durante a mudança entre etapas da escolarização para que não haja rupturas ou quebras bruscas que interfiram nos processos pedagógicos ou socioemocionais.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
AUTOESTIMA	X			<p>Acolhimento e reconhecimento da importância de todos os segmentos escolares.</p> <p>Participação e vivências em atividades cotidianas que fomentem o protagonismo infantil.</p>	Estudantes, Família e Professor	Ano Letivo
CIDADANIA	X			<p>Reflexão sobre as expectativas da escola com a história: E essa tal de escola, como será? – Bel Linares e Alcy.</p> <p>Sugestões de atividades aos responsáveis para organização da rotina de estudos.</p> <p>Promoção da autonomia dos estudos (rotina, cronograma de estudos) - Posts, cards e orientações aos pais e professores. (postagem WhatsApp e plataforma).</p>	Estudantes, Família e Professor	1º e 2º Bimestre
CULTURA DE PAZ	X		X	Promoção do respeito a vida e as diversidades com o uso de história infantil em roda de conversas.	Estudantes, Família e Professor	Ano Letivo
ENSINO/APRENDIZAGEM		X		<p>Escuta Sensível ao Professor (demandas) em conjunto com a Supervisão e Direção.</p> <p>Escuta ativa à família e suporte ao professor.</p>	Estudantes, Família e Professor	Ano Letivo

INTEGRAÇÃO FAMILIA/ESCOLA	X	X		Promoção de momentos de trocas de experiências entre família-escola Projeto Escola de Pais. Auxílio à equipe gestora na busca ativa de estudantes Suporte ao professor	Família e Estudantes	Ano Letivo
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	X	X		Criação de espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos.	Estudante, Família e Professor	Ano Letivo
SAÚDE	X	X		Palestras sobre a importância dos hábitos de higiene, alimentação saudável, cuidados com o corpo e com a saúde mental. Encaminhamentos, quando necessário à rede intersetorial, com vistas à promoção da qualidade de vida e bem estar.	Estudante, Família e Professor	Ano Letivo
TRANSIÇÃO	X		X	Sensibilização dos estudantes e das famílias ante a mudança de etapa de escolarização, por meio de roda de conversas e visitas a futura escola. (vídeos) .	Estudante, Família e Professor	3º e 4º Bimestres

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

A avaliação será através das devolutivas que os professores apresentarem, e os pontos positivos observados por equipe, professores e pais. Sala de Aula, entre outros, mensurando-se a participação de toda a comunidade escolar e verificando se as metas estipuladas foram alcançadas.



• PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

Obs: estamos aguardando nova eleição para renovação da equipe do Conselho Escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>Estabelecer e acompanhar o P.P. da Unidade Escolar;</p> <p>Fiscalizar a utilização das verbas destinadas a Unidade de Ensino</p> <p>Fortalecer o Conselho Escolar</p>	<p>Conscientizar a Comunidade Escolar sobre a importância do Conselho Escolar.</p> <p>Fortalecer o Conselho Escolar realizando reuniões mensais com os membros e a comunidade escolar;</p> <p>Definir as atribuições e funções do Conselho Escolar.</p> <p>Auxiliar na promoção da qualidade do ensino, permitindo a organização de planos, metas e projetos escolares, além de contribuir para a organização e aplicação de recursos.</p> <p>Definir em conjunto com a Equipe Escolar Planos de aplicação de recursos financeiros;</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Comunidade escolar</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Por meio da participação direta da comunidade escolar.</p> <p>Preenchimento de relatórios e atas das reuniões.</p>



• **PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Elaborar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estrategias pedagógicas que favoreçam o acesso da criança com deficiência e TGD e a sua interação no grupo;</p> <p>Promover as condições de inclusão dessas crianças em todas as atividades da Unidade Escolar;</p> <p>Orientar as famílias com estrategias para o seu envolvimento e a sua participao no processo educacional;</p> <p>Informar à comunidade escolar acerca da legislao e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;</p>	<p>Assessoria ao trabalho coletivo dos professores e acompanhamento do processo de ensino- aprendizagem das crianças com necessidades especiais em parceria com a Orientao Educacional Equipe Gestora, por meio de oficinas e vivências, grupos de estudos, momentos de reflexão e atendimentos individuais e coletivos.</p> <p>Oficinas desenvolvidas para o Corpo Docente</p> <p>Grupos de Estudo Momentos de Reflexão Dicas do AEE</p> <p>Mural Informativo do SOE/AEE</p>	<p>Em parceria com a Orientao Educacional e Equipe Gestora</p>	<p>Corpo docente;</p> <p>Corpo Discente;</p> <p>Família</p> <p>Servidores de Apoio</p>	<p>Decorrer do ano letivo de 2024.</p>	<p>Por meio do monitoramento e da avaliao,  possível revisar o andamento das aoes, identificar o que não está sendo produtivo e se as circunstâncias sofreram mudanças. Favorecer o reconhecimento do que não está funcionando para que a proposta seja ajustada. A inteno  de melhorar a estrategia para que o objetivo seja alcançado</p>

<p>Promover ações integradas com comunidade escolar indicando orientando o uso de equipamentos e de materiais específicos, bem como de outros recursos para facilitar a aquisição das aprendizagens.</p> <p>Auxiliar o professor na elaboração das adequações curriculares, orientando-o a observar as necessidades e a adequar as diárias de organização do currículo, fazendo uso se necessário de cursos especiais para uma solução adaptada a cada caso.</p> <p>Realizar a formação continuada dos professores por meio de oficinas, grupos de estudo e momentos de reflexão, para trocas de experiências e aquisição de novos conhecimentos.</p> <p>Realizar intervenções adequadas às necessidades dos alunos.</p> <p>Promover ações integradas com a comunidade escolar no desenvolvimento de projetos como: saúde, educação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, meio ambiente, ética, cidadania, cultura de paz e outros priorizados pela instituição educacional, visando à formação integral do aluno;</p>	<p>Promover atividades que favoreçam a reflexão-ação da importância de se ter atitudes de cooperação, sociabilidade, consideração, responsabilidade, tolerância, respeito às diferenças individuais, com vistas à construção da convivência escolar social e pacífica.</p> <p>Realizar intervenções adequadas às necessidades dos estudantes incluídos e daqueles que apresentam transtornos funcionais por meio de adequações curriculares, orientações pedagógicas e orientações à família</p> <p>Promover a integração da família e da escola como parceiros no sucesso escolar e social dos alunos, bem como a participação maior dos pais no processo de aprendizagem dos filhos</p> <p>Os servidores de apoio receberão formação para ampliar seus conhecimentos sobre as principais deficiências e síndromes, e de como proceder diante das dificuldades apresentadas por esses estudantes</p>				
---	---	--	--	--	--



• **PLANO DE AAO/ORGANIZAAO DO TRABALHO PEDAGOGICO EDUCAÇAO PRECOCE**

OBJETIVOS ESPECIFICOS	AOES / ESTRATEGIAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇAO
<p>Estimular adequadamente acriana, nos seus primeirosanos de vida;</p> <p>Assegurar o máximo de desenvolvimento das potencialidades psicomotoras,cognitivas e sócio-afetivas dascrianas que apresentam necessidade de tratamento especial e as consideradas de “risco”;</p> <p>Auxiliar na mudança de hábitos buscando melhorar aqualidade de vida, Buscar o domínio das formas básicas de movimento (caminhar, correr, saltar, rolar,girar, lançar...);</p> <p>Melhorar os esquemas de movimento já incorporados;Estimular a criatividade; Conquistar a autonomia, através do domínio emocional, e da autoconfiança;</p> <p>Promover aoes que orientemas crianças e familiares a praticarem hábitos saudáveis em sua vidacotidiana que visem tanto o bem estar comum como o bem estar físico das crianças</p>	<p>Iniciaremos o projeto com o acolhimento das nossas crianças buscando conhecer sua vivência através de relatos, pesquisas... 2- Após serão realizadas atividades coletivas dentro do espaço escolar desdobrando outros enfoques da proposta.</p> <p>O trabalho será dividido por semestre com questões direcionadas a alimentaao saudável através de atividades e dinâmicas com a participaao de das famílias.</p> <p>Rodas de conversas com as famílias e especialistas de diversas áreas para orientar os pais e promover esclarecimentosacerca de acompanhamento psicológico limites, aceitaao e desenvolvimento mental saudável da criança.</p> <p>Concomitantemente serão explorados assuntos do convívio social como direitos, deveres e valores ticos através das experiências do cotidiano escolar.</p>	<p>Crianças de 0 a 3 anos e 11 meses de idade.</p>	<p>Ano letivo de 2024, emconsonncia com o Calendário Escolar dasEscolas Públicas do Distrito Federal.</p>	<p>Dar-se- por constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivla como processo de acompanhamento e aperfeiçoamento do trabalho docente.</p> <p>Serão utilizados instrumentos nas coordenaoes coletivas – Relatório Descritivo Individual do estudante, Conselho de Classe, Reuniões de avaliaçao com a comunidade escolar e escuta sensível das crianças.</p>